



JUNHO 2007 — N.º 18  
E-mail: info@eb23-prado.rcts.pt



# RETICÊNCIAS

Escola pródiga na promoção do Desporto...

**Mas que  
grandes atletas!**



Feira do Livro...

**Abre-se um  
livro e...**



IV Mostra de Escolas...

**À descoberta  
de vocações**



Multiculturalidade...

**Um encontro  
de amigos**





# Associar uma mensagem

A escola é um local privilegiado de troca de saberes, de aprender fazendo, de registo de experiências, de organização de ideias, ... Para tudo isto ser possível, precisa do suporte da família, comunidade e ambiente.

Neste sentido, a Associação de Pais desta escola EB1/ JI de Sobral-Cervães muito tem contribuído para o enriquecimento e concretização de variadas actividades.

Merece-nos, da parte dos professores e alunos, uma palavra de apreço, agradecimento e reconhecimento pelas actividades que nos tem permitido realizar. Sem a sua preciosa colaboração, tais actividades não teriam sido possíveis.

Conseguimos assim, desta forma, uma escola mais alegre. Também o trabalho realizado no espaço envolvente (jardim), o qual foi empenhadamente melhorado e embelezado no Dia da Árvore, com a participação das crianças, tornou o recreio mais agradável.

Já é seguro estar na escola porque possui uma campainha e portão eléctrico com atendedor que, graças à insistência e colaboração dos pais, esta Associação conseguiu concretizar.

Há ainda outras actividades agendadas para o presente ano lectivo, como a colaboração para o 3º e 4º anos desta escola poderem ir visitar a Escola Rodoviária de Braga, as comemorações do Dia da Criança e a festa de final de ano que, estamos certas, decorrerão com o dinamismo e dedicação que lhes é peculiar.

Por último resta-nos realmente agradecer, a esta “grande Associação”, toda a disponibilidade e atenção com que sempre colabora e dispensa à nossa Escola/Jardim de Infância e juntos conseguiremos formar crianças felizes e adultos responsáveis.

Da parte de todos os professores o nosso sincero OBRIGADO.

*Corpo docente de EB1/JI de Sobral - Cervães*



## As Ciências na Escola

Na sexta-feira, dia 2 de Março de 2007, fizemos uma experiência na sala de aula com a professora Júlia e com a professora Isménia, da Universidade do Minho.

A experiência era sobre a dissolução e não dissolução de materiais.

Para verificar que materiais se dissolviam ou não se dissolviam tivemos de trazer materiais como: sal, açúcar, farinha, areia, café de máquina, café solúvel, óleo e álcool para fazer a experiência.

Para a realizar, começámos por pesar 5 gramas de cada material, com uma balança que a professora Isménia trouxe e deitámos em copos de plástico transparentes. Cada copo ficou então com 5g de

material. Depois, com um copo graduado, medimos 100 mililitros de água da torneira para cada copo. A professora Júlia pôs um pauzinho de espetada em cada copo e distribuiu pela sala. Cada grupo de dois alunos ficou com um copo.

Quando já todos tinham um copo, começámos a agitar à mesma velocidade. Passado algum tempo, alguns materiais começaram a dissolver-se. Dez minutos depois, todos pararam de mexer os materiais, tendo em conta que alguns alunos tinham reparado que os seus materiais já se tinham dissolvido.

Observámos então o que aconteceu. O sal, o açúcar, o café solúvel e o álcool dissolveram-se e

o café de máquina, a farinha, a areia e o óleo não se dissolveram totalmente, alterando a cor da água.

Antes da experiência, cada aluno fez uma ficha de registo de previsão e depois da experiência registámos o que realmente aconteceu.

Para ficar tudo certinho fizemos um ensaio controlado, isto é, utilizámos o mesmo tipo e volume de água, a mesma quantidade de material, o mesmo tempo e velocidade de agitação.

Apontámos tudo na ficha. Até fizemos o desenho sobre o início e o fim da experiência.

Nestas aulas aprendemos sempre coisas novas!

*Bárbara, 4º ano, Sobral - Cervães*

### A minha professora

A minha professora  
É muito minha amiga  
Quero a sua amizade  
Para toda a vida.

A minha professora  
No quarto ano terei  
Se não fosse ela  
Não sabia o que sei.

Para toda a minha vida  
Aquela professora queria ter  
Uma professora assim  
Não é para esquecer.

A minha professora  
Chama-se Conceição  
Esta professora  
Gravei no coração.

*Rui – 3.º ano, EB1 Oleiros*

# Escola evoca...



## Alunos apelam à reconstrução da sua casa

Integrada na acção de sensibilização “Reconstruir a Casa do Cônsul Aristides de Sousa Mendes”, promovida pelo Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, os alunos das turmas 7º B, 7º G, 9º D, 9º E e 9º F acharam por bem sensibilizar, através de ofício com abaixo-assinado dos alunos e registos fotográficos, o Presidente da República Portuguesa e o Primeiro-Ministro do Governo da República Portuguesa para o estado de degradação da Casa do Cônsul Aristides de Sousa Mendes.

Durante o mês de Maio, o Conselho Executivo deu encaminhamento oficial ao exercício de cidadania dos alunos, aguardando-se os pareceres das personalidades sensibilizadas.

O edifício, em avançado estado de degradação, pertence desde 2002, após doação do Governo da República Portuguesa, à Fundação Aristides de Sousa Mendes, envidando-se esforços, a nível nacional e internacional, para a sua recuperação.

Por despacho da Senhora Ministra da Cultura, datado de 3 de Fevereiro de 2005, a Casa do Passal foi homologada como Monumento

Nacional, encontrando-se em vias de classificação. A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN) entregou ao Conselho de Administração da Fundação Aristides de Sousa Mendes o estudo prévio de arquitectura da Casa do Passal, tendo sido aprovado. A reconstrução só será possível com apoios estatais mas também através de donativos nacionais e internacionais de instituições e dos cidadãos comuns, estando a mesma orçada entre 1,5 e 2 milhões de euros.

## Escola n.º “Os Grandes Portugueses” da RTP 1

No seguimento das actividades desenvolvidas pelo Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas relativas à figura de Aristides de Sousa Mendes, a RTP convidou o docente responsável para estar presente na final do programa, emitido a 25 de Março de 2007, dos Estúdios Valentim de Carvalho (Oeiras). Devido ao enquadramento profissional, considerou-se pertinente a presença de representantes do Departamento e dos órgãos competentes da Escola.

Assim, a convite de Maria Elisa

Domingues, da empresa D&D Audiovisuais e do produtor delegado da RTP, José Paulo Valente, a Escola esteve representada no programa emitido em directo, por José Peixoto e Manuel Faria, Presidente e Vice-Presidente do Conselho Executivo, Alberto Botelho, Presidente da Assembleia de Escola e Carlos Dobreira, em representação do Departamento Curricular. Apenas estavam representadas três escolas do ensino básico e secundário, constituindo um honroso convite e abrindo portas para a facultação de material audiovisual da RTP à BE/CRE e estabelecimento de colaboração para a promoção de actividade formativa a ocorrer no 3º período, com a presença de Rui Filipe Oliveira, Chefe do Departamento de Produção da RTP.

## Exposição divulgada na RTP 1

Por iniciativa do Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas e em parceria com os alunos das turmas 7ºB, 7ºG, 9ºD, 9ºE e 9ºF, no âmbito da acção de sensibilização “Reconstruir a Casa do Cônsul Aristides de Sousa Mendes”, a decorrer no 2º e 3º períodos, ocorreu entre 27 de Janeiro e 6 de

Março de 2007, uma exposição com registos fotográficos da Casa do Passal (Cabanas de Viriato), plantas do estudo prévio da sua reconstrução, realizado pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e aprovado pela Fundação Aristides de Sousa Mendes, banda desenhada da obra “Aristides de Sousa Mendes – Herói do Holocausto” de José Ruy, biografia e selecção de frases de Aristides de Sousa Mendes e pinturas dos alunos tendo por base páginas seleccionadas da obra de José Ruy.

A RTP 1, no programa “Portugal em Directo” emitido a 28 de Fevereiro, divulgou em nota de rodapé, esta actividade na 1ª e 2ª partes do programa.

A exposição esteve patente no Polivalente deste estabelecimento de ensino e contou com a divulgação e apoio da Fundação Aristides de Sousa Mendes, Assembleia da República, Staples Office Centre, RTP1, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Viseu, Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e comunicação social local e regional, com destaque para o Diário do Minho, Correio do Minho e Canal de Notícias do Instituto Politécnico de Viseu.

(Continua na pág. 4)



Casa do Cônsul lamentavelmente em ruínas



Representantes da Escola nos estúdios da RTP 1

# Escola evoca Aristides de Sousa Mendes

(Cont. da pág. 3)

## Plantação de oliveira em sua memória

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas e em parceria com os alunos das turmas 7ºB, 9ºD, 9ºE e 9ºF, no âmbito da acção de sensibilização “Reconstruir a Casa do Cônsul Aristides de Sousa Mendes, promoveu no dia 23 de Março de 2007, pelas 11:00, a plantação de uma oliveira, símbolo de paz, tolerância, liberdade e sabedoria, em memória do Cônsul Aristides de Sousa Mendes e o descerramento de placa alusiva provisória.

Os alunos João Araújo, do 9º F e Flávia Gomes, do 7º B, proferiram breves intervenções, seguindo-se José Peixoto, Presidente do Conselho Executivo, Manuel Lopes, em representação do Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Carlos Dobreira, professor responsável e Álvaro de Sousa Mendes, neto de Aristides de Sousa Mendes.

Estiveram presentes o Major Álvaro de Sousa Mendes e a Dra. Manuela Almeida, neto e neta do diplomata.

A concretização da iniciativa foi possível devido à oferta da oliveira pela Câmara Municipal de Vila Verde e à colaboração das empresas Limiar – Eventos e Publicidade (Ponte de Lima) e Quintas Carpintaria (Cabanelas), contando ainda com a colaboração e apoio da Fundação Aristides de Sousa Mendes, Staples Office Centre, RTP1, Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais,

Junta de Freguesia da Vila de Prado e Pessoal Docente e Pessoal Não Docente da Escola

O poeta auto-didacta Francisco Gomes Vieira escreveu um breve poema sobre a actividade e que deixamos aqui registado.

*Carlos Dobreira*

## Uma oliveira em homenagem a Aristides

Amigo leitor, se entendes  
O que é o pensamento humano,  
Faz o gesto de Sousa Mendes  
Com pensamento, sem engano!

Era diplomata em Bordéus  
Cerca de trinta mil salvou,  
Pessoas na maioria Judeus  
Das câmaras de gás as livrou.

Desobedeceu a Salazar  
Em tempo da Segunda Guerra  
Milhares se iriam queimar  
Desaparecendo da terra...

A oliveira tem os rebentos,  
Símbolos de paz e concórdia,  
Aristides sem dinheiro e alimentos  
A Salazar implorou misericórdia.

Sempre tudo lhe foi negado  
Por ter um acto de bondade  
Morreu pobre e desonrado  
Por não aceitar a crueldade.

Uma singela oliveira foi plantada  
Na nossa comunidade educativa  
A figura de Aristides foi homenageada  
Com os seus netos em presença viva.

*Francisco Gomes Vieira*



Netos do homenageado na plantação simbólica da oliveira

# Sexualidade em debate



Realizou-se no dia 16 de Abril de 2007, pelas 15:15h, no polivalente, uma palestra e debate sobre a Sexualidade, integrada nos princípios orientadores do Projecto “Educação Para a Saúde” e promovida pelos docentes Carlos Dobreira, Cristina Lima, Jaime Menezes, Lúcia Pinheiro e Paula Carvalho, em parceria com os alunos das turmas 9º E e 9º F.

A iniciativa teve o apoio do Ministério da Saúde (Alto Comissariado da Saúde/ Coordenação Nacional da Infecção VIH/SIDA, Staples Office Centre – Braga e da Extensão de Saúde de Prado, tendo tido ainda a colaboração dos docentes João Carvalho, Luís Martins, Manuel Monteiro e Mariana Vale e Pessoal Não Docente.

A actividade teve como destinatários os alunos do 9º ano, tendo tido participação activa dos alunos do 9º E e 9º F, com apresentação de trabalhos temáticos em formato *power point* e através de cartazes informativos, resultantes de actividades desenvolvidas em Formação Cívica.

Estiveram presentes como oradores, três enfermeiras da Extensão de Saúde de Prado do Centro de Saúde de Vila Verde, resultando desta presença um debate dinâmico.

*Carlos Dobreira*

História, Cultura, Religião e Integração de cidadãos de Leste

## Moldávia e Ucrânia em exposição

Esteve patente no polivalente da Escola, entre 7 e 14 de Maio de 2007, uma exposição temática sobre a história, cultura, religião e a integração de cidadãos de Leste em Portugal. Entre vários objectivos a iniciativa pretendeu promover a solidariedade e o intercâmbio entre os alunos provenientes de culturas diferentes.

A dinamização da iniciativa coube ao Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, em parceria com os alunos das turmas 7º E e 8º E, os quais apresentaram trabalhos de pesquisa sobre a gastronomia, economia, cultura e história dos dois países.

A actividade teve a colaboração da Staples Office Centre – Braga, ACIME – Alto Comissariado Para a Imigração e Minorias Étnicas, Embaixada da República da Moldávia em Portugal, Embaixada da Ucrânia em Portugal, Padre Morais (Reitor do Santuário do Sameiro), Padre Dmytro Tkachuk (Igreja Ucrâniana Ortodoxa do Patriarcado de Kyev) e divulgação da imprensa local e regional, com destaque para o Maiak Portugalii – Jornal semanário em língua russa e o Slovo – Notícias em Russo da Comunidade dos Estados Independentes e Portugal.

*Carlos Dobreira*



**Casa do Povo  
da Vila de Prado**

**- Apoia a Educação -**

Praça Comendador Sousa Lima - Vila de Prado  
Telef.: 253 921 120 FAX: 253 925 079

# Escola no Equamat de Aveiro

No dia 3 de Maio fomos pôr à prova os nossos conhecimentos sobre uma disciplina que, para muitas pessoas, é um “bicho-de-sete-cabeças”, mas não é bem assim, porque é bem “fixe” (mas há sempre quem não goste), a Matemática.

Sáímos da Escola com o destino bem definido - Aveiro!

Finalmente chegámos lá (a viagem não foi cansativa, mas já era sem tempo!), até nos assustámos com tanta, mas tanta gente, ninguém imagina... Éramos 10 mil pessoas, de escolas de todo o país.

Ainda tivemos que esperar algum tempo (aqui para nós, muito tempo!) para fazer a prova, pois o pavilhão onde estavam os computadores era “pequeno de mais” para tanta gente. Depois de algumas horas à espera, chegou a nossa vez!

Os nervos à flor-da-pele, mas tudo foi levado na desportiva, pois o importante era participar! Infelizmente perdemos (eu e a Mariana) no nível 19, já foi muito bom! Também muita gente da nossa escola conseguiu um bom desempenho!

Quando acabámos a prova fomos almoçar, o que deu para conhecer um pouco mais da “cidade universitária” de Aveiro. Almoçámos, e fomos ver a entrega dos prémios.

Chegámos à Escola com alguma tristeza, porque aquele dia espectacular tinha chegado ao fim... mas nós conseguimos alcançar o nosso objectivo. Quando lá chegámos e vimos tanta gente, concluímos que era quase impossível ganhar! Então o objectivo ficou apenas pelo participar!

Apesar de não ter vindo nenhum prémio para a nossa Escola (infelizmente), a visita foi “fixe” e também uma boa experiência. Espero repetir!



*A representação da Escola no Equamat, iniciativa da Universidade de Aveiro*

**Um conselho:** Não pensem que a Matemática morde, porque ela não é um bicho, e quem quiser consegue descobrir uma coisa divertida por trás dos números!

**Cristiana Cardoso, 9.º F**

*“... Com o Pmate-Equamat aprendi muito, porque com o jogo testámos as nossas capacidades e raciocínio matemático. E depois disso tudo, aprendi que a matemática não é um bicho-de-sete-cabeças como muitas pessoas pensam, até pode ser divertida.”*

**Mariana Afonso, 9.º F**

*“... Foi um dia maravilhoso, divertido e interessante. Espero lá voltar para o ano e obter um bom resultado.”*

**Adriana Macedo, 5.º D**

*“... Depois de uma hora e de um bocado de viagem, chegámos ao local e a universidade parecia uma cidade com os prédios todos iguais.”*

**Pedro Cunha, 5.º D**

*“...Foi um orgulho ter participado.”*

**Gisela Gomes, 5.º D**

*“ ... Eu e as minhas colegas de turma estávamos entusiasmadas com esta visita, pois nunca tínhamos concorrido, foi a primeira vez. Quando lá chegámos, ficámos todos boquiabertos. Eram tantas pessoas, mas tantas, que estivemos numa fila enorme. Enquanto esperávamos, demos voltas pela universidade e divertimo-nos muito.*

*Apareceram lá muitos exercícios engraçados, mas por fim perdemos no décimo primeiro nível. Já foi bom! Mesmo assim o que conta é participarmos. Mas o que eu adorei mesmo foi a sensação de estar rodeada de matemáticos, pois considero-me uma mini-matemática.*

*Sinceramente, nunca pensei que me fosse divertir tanto e que tivéssemos lá na escola, professores tão “fixes”. Digo isto porque os professores foram sempre muito simpáticos e deram os parabéns a todos, quer o resultado fosse mais ou menos agradável, só pelo facto de chegarmos até lá, deixando-nos à vontade.”*

**Sara Pessoa, 7.º D**



## Ganhámos um computador!

A nossa escola aderiu a um projecto proposto pelo hipermercado “Modelo”.

Um dia o Artur, do 4.º ano, trouxe um vale do Modelo que trazia o regulamento do concurso. Eram precisos 1500 pontos de vales em compras e enviar até ao final do ano para ganhar 1 dos 500 computadores que o Modelo oferecia às escolas do nosso país.

Os professores e alunos empenharam-se de forma



entusiasta, conseguindo recolher o número de pontos necessários para sermos uma das primeiras 500 escolas.

Foi com grande alegria que recebemos a notícia, de que a nossa Escola foi uma das premiadas.

Estamos todos de parabéns por termos participado nesta nobre causa, que foi obtermos um computador para a nossa Escola.

**Alunos do 4.º ano  
EB 1 Igreja**

# Problemas sociais em debate



As turmas do 6º ano da Escola E.B. 2,3 de Prado debruçaram-se no estudo de temas relacionados com os “Problemas Sociais” – a Droga, a Sida, o Alcoolismo, o Tabagismo e a Higiene Pessoal foram temáticas de grande realce na Palestra dirigida aos Pais e Comunidade Educativa, no passado dia 20 de Março, pelas 20:30 horas, no polivalente da E.B. 2,3 de Prado.

A organização esteve a cargo da turma do 6º A, com a sua professora de Ciências da Natureza. No entanto, todas as turmas do 6º ano, com a



ajuda dos seus professores de Ciências da Natureza, intervieram com um momento de apresentação, desde *power point's*, debates, teatro, sob a direcção de três simpáticos apresentadores, que animaram a Palestra. Para além do nervosismo, característico da idade, destes pequenos actores, a palestra decorreu com grande êxito e uma boa afluência de pais/espectadores. Um bem-haja a todos os presentes e colaboradores!

*Alunos do 6.º A*

## Aula prática com barro



No passado dia 7 de Fevereiro, os alunos do jardim-de-infância da Vila tiveram oportunidade de participar numa aula prática com barro, orientada pelo oleiro Joaquim Gonçalves Pinto.

De forma lúdica, das mãos pequeninas que modelaram esferas e cones, foram surgindo, seguindo o exemplo do oleiro, um galo,



uma tartaruga, um chapéu de bruxa e um menino Jesus deitado nas palhinhas.

Esta foi uma actividade digna de realce que não podemos deixar de noticiar.

*Jardim-de-Infância da Vila*

## Importância da separação do lixo

Nós devemos separar o lixo, porque assim estamos a conservar e respeitar o ambiente, que é de todos nós. Um bom ambiente exige separação e tratamento de vários tipos de lixo.

Existem três eco-pontos - o amarelo, o azul e o verde - para as pessoas depositarem o lixo, a fim de ser reciclado. No eco-ponto amarelo deve-se colocar plástico e alumínio; no eco-ponto azul devemos colocar papel e cartão e no verde deve-se colocar o vidro.



*Há que separar o lixo!!!  
O Planeta agradece...*

Além disso ainda há o pilhão para se depositarem as pilhas, que não devem ser abandonadas em qualquer local. Também o lixo doméstico deve ser posto na rua, em sacos bem fechados para evitar doenças e maus cheiros. Este é recolhido pelos camiões do lixo que, depois, o levam para os aterros sanitários. Há muitas pessoas que não pensam no futuro do planeta, por isso não separam o lixo.

*Marta, 4º ano - EB1 de Igreja*

# À descoberta de vocações

A EB 2,3 levou a efeito, no dia 17 de Maio, a IV Mostra de Escolas, destinada a orientar os alunos finalistas do 9.º ano de escolaridade e os dos 7.º e 8.º anos que pretendem enveredar por uma via profissionalizante.

Sob o lema “À Descoberta de Vocações”, o certame decorreu no polivalente da Escola, entre as 14.30 e as 17.30 horas, e contou com a representação de várias escolas e entidades da região: Universidade do Minho, várias escolas profissionais (Amar Terra Verde, de Braga, Europeia, Esprominho, Profitecla; Tecnologia e Gestão e ACIB de Barcelos, EPAVE, Agrícola de Ponte de Lima, Cior e Citex), Centro de Recrutamento de Braga das Forças Armadas e Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dispunham ainda os alunos e respectivos encarregados de educação de um painel com a oferta das várias escolas secundárias do meio envolvente, que permanecerá em exposição até à altura das matrículas.

Numa iniciativa dos Serviços de



Psicologia e Orientação, a cargo da psicóloga Dra. Fátima Rodrigues, os alunos finalistas do 9.º ano de escolaridade e os que desejam enveredar por uma alternativa ao ensino regular, designadamente um curso de educação e formação de índole profissionalizante, compareceram em elevado número, não descurando a excelente oportunidade de obter informação sobre a múltipla oferta

académica proporcionada pelas escolas e entidades representadas, contactando pessoalmente com os técnicos, esclarecendo dúvidas e manifestando anseios e ambições.

De realçar a significativa comparência de encarregados de educação, que corresponderam ao convite da organização para que acompanhassem de perto os seus educandos nesta acção, partilhando as suas opções e aconselhando

na hora da tomada de decisão. Aproveitando também para se informarem, junto do *stand* da Educação e Formação de Adultos, sobre a oferta que a Escola tem para o próximo ano lectivo, com a novidade da criação do curso de equivalência ao 9.º ano de escolaridade para as pessoas com 18 ou mais anos de idade, em regime nocturno.

Relevo ainda para a significativa participação activa dos alunos finalistas na realização desta actividade, em interacção com os respectivos directores de turma e a psicóloga, concebendo trabalhos escritos de pesquisa sobre múltiplas profissões, decorando o espaço do certame e sendo os anfitriões de todos quantos afluíram a este multifacetado certame.

A quarta edição da Mostra de Escolas voltou a constituir um verdadeiro êxito, cotando-se como um excelente contributo para a complexa decisão (academicamente a primeira) dos alunos sobre o rumo a dar às suas vidas concluída a escolaridade básica.

*A Redacção*



## EFA - Educação e Formação de Adultos

Se possui o 4º ano de escolaridade e não teve oportunidade de prosseguir os estudos, tem-na agora!

O EFA oferece-lhe duas modalidades de formação escolar:

- ao nível do 2º ciclo, com a duração de um ano, obterá a certificação equivalente ao 6º ano de escolaridade;
- ao nível do 3º ciclo, com a duração de um ano, obterá a certificação equivalente ao 9º ano de escolaridade.

### ONDE SE INSCREVER ?

Na Escola EB 2,3 de Prado, junto dos Serviços Administrativos.  
De 2ª a 6ª feira, das 9.00 às 17.30 horas. Tel.: 253 921 725

### FUNCIONAMENTO DO CURSO EFA :

- Horário das sessões de formação: das 20.00 às 23.00 (com intervalo);
- uma área de competência (disciplina) por dia;

- material de apoio e recursos pedagógicos garantidos pela escola;
- sessões de formação dinâmicas que estimulam, despertam e valorizam o saber-fazer;
- com plataforma de apoio do Gabinete Novas Oportunidades (MNE).

### ESTRUTURA DO CURSO (comum às duas modalidades):

- Cinco áreas de competências-chave (disciplinas): LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO; LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/FRANCÊS); MATEMÁTICA PARA A VIDA; CIDADANIA E EMPREGABILIDADE e TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

### VANTAGENS DESTA FORMAÇÃO:

- qualificar as habilitações literárias do adulto;
- prepará-lo para a mobilidade do mercado de trabalho;
- aumentar e solidificar a sua auto-estima;
- possibilitar o prosseguimento de estudos e a qualificação profissional

# EFA - Educação e Formação de Adultos

## O cantar de Reis



No mês de Janeiro andámos a cantar os Reis nas proximidades da nossa escola.

Primeiro fizemos uma recolha de muitas canções e entre todos seleccionámos uma canção pouco conhecida.

Então, ensaiámos várias vezes a canção na sala de aula. Também construímos alguns instrumentos musicais para animar mais a canção. Uns fizeram guizos com copos de iogurte, outros fizeram uma pandeireta e ainda ferrinhos. Já com os instrumentos feitos voltámos a ensaiar para ver se estávamos bem afinados.

Para revivermos as tradições da nossa Terra, partimos para a rua e cantámos de porta em porta, para alguns nossos amigos e familiares. Ao passar em frente ao Centro Comunitário da Cruz Vermelha vimos que ali havia gente e fomos lá cantar e desejar a todos um bom ano.

Cansados de tanto andar e cantar, fomos para a Escola.

Gostámos muito de cantar os Reis porque recordámos o nosso tempo de crianças e não deixámos esquecer as tradições, que tão bonitas e alegres são!!!...

*Os alunos do 1º Ciclo de Adultos*



## Participação em Convívio de Carnaval

No dia 15 de Fevereiro do corrente ano, os formandos do EFA B2 fizeram, mais uma vez, uma apresentação pública, no Centro Comunitário da Cruz Vermelha de Prado, de outro Tema de Vida intitulado: Água para Viver.

Produziram uma dramatização divertida que foca o problema da poluição da água pelo seu agente mais poluidor: o homem. Expondo-o a si e aos seus erros recorrentes contra a natureza – a rir, fazendo rir, mas a dizer a verdade – os nossos formandos deram uma lição pedagógica de como evitar esta calamidade, que põe em risco a nossa sobrevivência, aferindo soluções simples (como a Carta da Água) e demarcando-se, ao mesmo tempo, deste comportamento que satirizam. Foi um momento de diversão, elevação social e demonstração de saber-fazer, que muito agradou o público presente.

Os nossos formandos estão apostados em levar a cabo esta oportunidade nova de formação, desocultando competências adormecidas, confirmando que o aprender não tem idade e dizendo a todos os indecisos que se encontram numa situação escolar idêntica: venham, inscrevam-se, pois vale a pena!

*A equipa pedagógica*

## Uma máscara um valor!!...

No dia 14 de Fevereiro fizemos um convívio de Carnaval muito divertido e interessante, pois detrás de cada máscara havia um valor a explorar. Como estávamos a trabalhar na sala de aula a alimentação, preparámos um teatro de fantoches, baseado na importância dos diversos grupos da roda alimentar. Assim, criámos uma pequena peça de teatro com diversas personagens e todos os adereços. Fizemos o cenário com vários slogans sobre a importância que a alimentação tem na promoção da nossa saúde e ainda desenhámos e pintámos os alimentos mais importantes da nossa alimentação, para enriquecer a mensagem do cenário.

Durante vários dias preparámos todos os adereços necessários e fizemos vários ensaios.

No dia da festa estávamos um pouco nervosos, pois estavam presentes na festa diversas entidades da comunidade envolvente e alguns dos nossos familiares, mas o teatro correu bem...

Neste convívio também participaram a turma do curso EFA B2 e alguns idosos do Lar do Trabalhador.

Depois de todas as apresentações houve um lanche-convívio, realizado por nós (alunos) e professores.

Gostámos muito, porque ouvimos música, dançámos e convivemos uns com os outros. Foi mais um dia importante na nossa vida de alunos.

*Os alunos do 1º Ciclo de Adultos*



## Palestra na EB 2,3 de Prado

Participámos numa palestra sobre "Problemas Sociais", apresentada por alunos do 6.º ano da EB 2,3 do nosso Agrupamento.

Foram apresentados diversos temas, como: a SIDA, tabaco, droga, alcoolismo, higiene pessoal e doenças relacionadas com estes problemas.

Ficámos informados sobre as consequências que estas substâncias provocam no nosso corpo, quando usadas em demasia e sem regra. Gostámos de ver e ouvir as dramatizações apresentadas pelas várias turmas, porque há sempre coisas novas que aprendemos e que podemos prevenir. Depois, na sala, estivemos a debater e a reflectir sobre estes problemas, o que pensamos deles e o que devemos fazer para promovermos a nossa saúde.

*Os alunos do 1º Ciclo de Adultos*



# Abre-se um livro e sente-se a magia da natureza!

De 23 a 30 de Março, decorreu mais uma Feira do Livro, dinamizada pela equipa coordenadora das Bibliotecas do Agrupamento.

Este evento teve mais uma vez a cooperação e participação de toda a comunidade escolar. Todos sentiram, como sempre acontece, o dinamismo e a alegria de participar, no sentido de animar a Feira e principalmente de enriquecer cada vez mais este espaço. Uma semana intensiva, onde abundaram actividades diversificadas, cada qual com o seu toque de magia e grande empenho.

De realçar a exposição dos pequeninos (Jardins de Infância e 1º Ciclo), patente na Biblioteca da Escola-sede pela semana fora, dando



beleza, cor e criatividade à apresentação de vários contos. Os pequenos grandes homens não deixaram por mãos alheias os seus créditos.

O programa proposto dita em pormenor o esforço de quantos quiseram e puderam dedicar o seu trabalho ao longo desta semana. O objectivo foi atingido. Abriu-se um LIVRO à comunidade escolar, deu-se a conhecer a magia da natureza com a esperança de que num futuro próximo floresçam sempre e melhor mais incentivos e actividades.

A todos, alunos, Pais, docentes e não docentes um agradecimento sincero.

*As coordenadoras das Bibliotecas do Agrupamento*

Sessões com os escritores...

## Pedro Soromenho

O escritor Pedro Soromenho Rocha visitou a minha Escola EB 2,3 de Prado, no dia 26/04/07, quando decorria a Feira do Livro.

Fomos ter à biblioteca, onde ele se apresentou, contando-os um pouco sobre a sua vida. Pedro Soromenho Rocha é de nacionalidade portuguesa, nasceu em 1975, sob a constelação de Gémeos, na cidade de Salisbúria (actual Harare), República do Zimbabué. Com apenas dois anos de idade viveu em Tavira e mais tarde em Braga, onde ainda reside actualmente.

Tem o curso superior de Economia e desde muito cedo demonstrou grande vocação pela escrita e pintura. Colaborou em várias publicações, criou textos e ilustrações para jornais e revistas.

No ano de 2000, publicou o seu primeiro livro de poesia, «Rostos e Riscos» e em 2001 iniciou uma colaboração na revista anual «Águas Furtadas», do Núcleo de Jornalismo Académico do Porto. Actualmente os seus interesses literários concentram-se mais na narrativa infanto-juvenil.

Resumiu-nos o livro «A Nascente de Tinta», que se encontrava à venda na Feira do Livro. Trata-se de uma aventura de um menino que se chama Gonçalo e tem cinco anos e um búzio com poderes mágicos.

Eu comprei o livro, estou neste momento a lê-lo e acho que é uma história muito interessante, cheia de imaginação e poesia.

Gostei muito de conhecer o Pedro Soromenho Rocha.

*Carla Silva Cunha, 5.º D*

## Gabriela Barcelos

Depois da apresentação da escritora, Gabriela Barcelos, e de uma prévia introdução ao livro «As Viagens de Simão - Austrália», começámos a leitura do mesmo, que nós acompanhámos atentamente.

Vamos resumir brevemente a história: Numa noite Simão leu uma história sobre a Austrália e depois de adormecer ouviu uma voz a chamar por ele. Ele foi à janela, olhou para o exterior e viu um mocho, que se chamava Mário, com quem conversou... Depois foram «em sonhos» voando até à Austrália e observaram tudo aquilo que Simão tinha lido no livro: coalas, cangurus, etc. Ao fim e ao cabo, tratava-se mais de um sonho que outra coisa...

Depois da história houve um espaço em que nós fizemos muitas perguntas sobre o livro e sobre a vida da escritora. Ficámos a saber que a escritora dedicou este livro à sua mãe, que acompanhou todo o processo de criação da obra, mas que entretanto faleceu, dias antes da sua publicação.

Quanto à sua vida pessoal, ficámos a saber que a escritora tem 35 anos e que mora no Porto, perto do Estádio do Dragão. A inspiração para estes livros foi buscá-la aos livros infantis que lê para a sua filha e que a ajudam também na sua escrita. A escritora vai continuar com esta colecção de livros «As viagens de Simão» e vai pô-lo a viajar por países de todos os continentes.

No final a escritora assinou os livros que comprámos e deu autógrafos. Nós gostamos muito desta actividade e ficaremos ansiosamente à espera para partilhar com o Simão essas novas aventuras...

*Texto Colectivo do 6º F*



## Visita à Feira do Livro



No dia 24 de Abril fomos à EB 2 e 3 de Prado visitar a Feira do Livro.

Às 8h e 30 m saímos da escola e fomos de autocarro até à EB 2 e 3 de Prado.

Quando lá chegámos fomos à Biblioteca visitar uma exposição de trabalhos feitos pelos alunos das Escolas do Agrupamento sobre os livros que leram. Lá havia trabalhos muito bonitos feitos com materiais recicláveis.

De seguida fomos para outra sala onde estava a Feira do Livro. Na Feira do Livro havia fantásticos livros com belas gravuras e lindos textos para todas as idades. Os meninos da nossa sala compraram muitos livros.

Nós gostámos muito da visita e esperamos lá voltar para o próximo ano.

*Alunos do 2.º ano da EB1 de Oleiros*

## Ao pé de um autor

No dia 26 de Abril, numa quinta-feira, na aula de Estudo Acompanhado, a nossa turma foi com as professoras Cândida Santos e Beatriz Novais ver o autor Pedro Soromenho Rocha na Biblioteca da Escola.

Ele é o autor e ilustrador da estória “Nascente de Tinta”. Vive em Braga e a verdadeira profissão dele é economista.

Mostrou-nos os reais desenhos do livro, que eram encantadores!

Também publicou outros livros de poemas e está a fazer a segunda aventura do Gonçalo, o menino de quem fala o livro e que sairá por volta do Natal.

Pedro é muito imaginativo: com as letras “J” e “D” desenhou um guarda-chuva...

Ao fim, o escritor deu-nos autógrafos e saímos da Biblioteca com um sorriso nos lábios.

*Adriana, 5.º D*

## Semana da Leitura



Com a escritora Maria do Céu Nogueira

De 5 a 9 de Março, comemorou-se, na nossa escola, a Semana da Leitura.

Houve várias actividades, na Biblioteca, mas a de que eu mais gostei foi quando uma encarregada de educação leu uns poemas sobre a Mãe e sobre os Filhos.

Também gostei quando a escritora Maria do Céu Nogueira veio à Escola, deu autógrafos e falou sobre os seus livros, muito engraçados e interessantes.

Houve ainda outras sessões de leitura, para alunos do 2.º e 3.º ciclos. Um grupo de alunas da minha turma leu a história “Um Lobo culto” para meninos do 1.º ano, com a ajuda de imagens em *Powerpoint*. Foi muito giro e nós gostamos sempre de participar nestas actividades!

*Andreia Araújo, 6.º B*



A avó do Bruno leu uns poemas sobre a Mãe e os Filhos

## Projecto dos Lenços de Namorados



EB1 Oleiros



### “B” de Braga

Em Braga tudo brilha,  
sempre se está bem.

Braga é bonita!

Braga com os seus banquetes,  
seus belos jardins,

suas borboletas,

seus benjamins!

Braga que joga à bola

e faz alguns brilharetes!

*Ana Machado, 6.º B*



# Multiculturalidade

## Um Encontro de Amigos

No dia 3 de Maio, pelas 14H00 no Centro Comunitário de Vila de Prado, teve lugar uma actividade integrada no Projecto Educativo do Agrupamento Vertical de Escolas de Prado, acerca da 'MULTICULTURALIDADE'. Essa mesma actividade foi dinamizada pelas docentes do Ensino Pré-Escolar e contou com a parceria do Clube Náutico de Prado. Para além da exposição de trabalhos acerca da referida temática, os(as) alunos(as) deliciaram pais e encarregados(as) de educação com representações teatrais; canções; declamação de poemas; danças e, por fim, as crianças desfilaram caracterizadas de acordo com as diferentes raças/povos."

*As Educadoras do Agrupamento*



## Um dia diferente

No dia 15 de Fevereiro fomos assistir ao musical "Amigos para sempre". Foi um dia muito especial: levantamo-nos mais cedo para ir de camioneta até à Exponor, em Matosinhos. Chegamos lá por volta das 10,00 horas e lanchamos logo. Depois fomos para a sala do espectáculo.

"A sala era muito grande (Rafael).

Tinha muitas cadeiras vermelhas (Ana Margarida).

E um palco." (Raquel).

"Estivemos sentados enquanto o espectáculo não começava. Ouvimos música e batemos palmas" (Ana Luísa, Isabel, Bruna).

"Havia um senhor que falava ao microfone e dizia bom dia a todos (Ana Margarida).



Quando o espectáculo começou apareceu uma borboleta que contava a história. Era muito linda, tinha as asas brilhantes e com corações. Às vezes vinha para a nossa beira (Bárbara, Raquel).

A borboleta contou-nos a história

do Tobias (Isabel, Raquel).

A história aconteceu no Bosque das Amoras, que era muito lindo. Tinha árvores com maçãs, arbustos, flores e montanhas (Raquel, Emanuel). O Tobias era um coelho que tinha umas

orelhas muito grandes. Ele era branco. Os outros coelhos não gostavam dele porque ele era diferente (Raquel, Rafael, Ana Margarida). Eles não sabiam gostar do Tobias.

O Gaspar era o que gostava menos do Tobias: empurrava-o para o chão e puxava-lhe as orelhas (Rafael, Emanuel, Isabel).

Um dia perderam-se e foram ter ao reino do Rei Iô-ô. Lá conheceram o Dódó, a Dádá e a Didi (Catarina, Raquel, Ana Margarida). Foram eles que ensinaram o Gaspar a gostar do Tobias e de todos.

Nós não somos todos iguais e gostamos todos uns dos outros (Raquel). É assim que deve ser o mundo...

*Os alunos do Jardim de Infância da Vila*

# Multicultural

No nosso Jardim-de-infância aprendemos que existem pessoas que embora diferentes são iguais a nós.

Aprendemos muitas coisas sobre a Tailândia e os asiáticos em geral, ficamos a saber que:

- Têm outra maneira de comer.
- Têm um deus diferente, que se chama Buda.
- Faz sempre calor e quando chove, chove muito, por isso os telhados são em bico, para a água escorrer, e quando pára de chover fica logo tudo seco pois lá faz muito calor e sabemos muitas mais coisas que tentámos ensinar aos meninos dos outros Jardins aquando da nossa actividade em conjunto.

Até demos elefantes pequeninos em louça que nós fizemos e pintamos no Jardim, pois na Tailândia há muitos.

*Jardim de Infância de Bom Sucesso, Prado*



NÓS DESCOBRIMOS QUE É BOM SER AMIGO, É BOM AJUDAR, É BOM COMPREENDER, É BOM ACEITAR OS OUTROS.

NA MINHA TURMA, SOMOS TODOS DIFERENTES. NINGUÉM É IGUAL PORISSO É BOM SER DIFERENTE PORQUE:

- SOMOS TODOS PESSOAS - TELMO 6 ANOS
- SOMOS TODOS SERES HUMANOS - FÁBIO 5 ANOS
- SOMOS TODOS GENTE - DANIELA 6 ANOS
- VIVEMOS TODOS NO PLANETA TERRA - JORGE JOEL 6 ANOS

ALUNOS DO JARDIM DE INFÂNCIA MONTE - CABANELAS

**"MULTICULTURALIDADE"**

Não me importa se os meus os outros  
se são brancos ou pretos,  
se amarelos ou de outra cor, e eu a sou.

Não importa onde nascem,  
não importa se somos crianças diferentes.

Nada disso importa, porque vamos crescer  
Atenção às nossas diferenças.

Porque fomos chamados a viver juntos  
E a entender-nos.

De-me a tua mão,  
e vamos de nos amarmos.

*Jardim de Infância de Oliveira*

**MENINOS DE TODAS AS CORES**

É bom ser branco.  
Porque é branco o açúcar, tão doce,  
Porque é branco o leite, tão saboroso,  
Porque é branca a neve, tão linda.

É bom ser amarelo.  
Porque é amarelo o sol  
É amarelo o girassol  
Mais a areia amarela da praia.

É bom ser preto  
Como a noite,  
Preto como as ameijoas,  
Preto como as estradas que nos levam a toda a parte.

É bom ser vermelho  
Da cor das fogueiras,  
Da cor das cerejas  
E da cor do sangue bem encarnado.

É bom ser castanho  
Como a terra do chão,  
Os troncos das árvores.  
É tão bom ser castanho como o chocolate.

*Jardim de Infância de Oliveira*

**Multiculturalidade**

É um aspecto específico da socialização, directamente relacionado com valores e atitudes, para tomar consciência de que nós, os seres humanos, não somos todos iguais e que a diversidade não nos impede de vivermos todos em harmonia.

*Jardim-de-infância de Visage*

Todos diferentes  
Todos iguais

*Jardim de Infância de Sobral - Cervães*

**PICHELARIA**

**CÁVADO**

**- Apoia a Educação -**

Lugar das Caldas - Apartado 24 - Vila de Prado  
Telef. 253 929 520 FAX 253 929 529

# Ambiente e Saúde

## Projecto EDP

No contexto actual dos problemas das alterações climáticas e no quadro do Protocolo do Quioto, é fundamental promover a sensibilização da sociedade para comportamentos ambientais responsáveis.

As escolas são meios por excelência para a promoção de comportamentos de cidadania, tanto mais que professores e crianças são promotores influentes junto da esfera familiar e comunitária.

Para tal a EDP lançou uma acção de comunicação no meio escolar, de sensibilização e educação sobre os problemas das alterações climáticas e a eficiência energética nas escolas, que culmina com um concurso.

Este é um projecto a médio, longo prazo e que teve início no ano lectivo anterior - 2005/2006 .

Nesta Escola, e face ao desafio da EDP, criou-se um grupo de trabalho para responder a este projecto, que é constituído, nesta primeira fase, pelas turmas E e F do 6º ano, A do 7º ano e os respectivos Directores de Turma. Pretende-se para o próximo ano lectivo, tornar esta iniciativa extensiva a outras turmas e escolas do Agrupamento.

O grupo de trabalho decidiu iniciar já este projecto, alertando todas as escolas do agrupamento e a comunidade educativa para a importância e necessidade de poupar energia, associando a Feira do Livro (de 23 de Abril a 30 Abril de 2007) ao tema, dado que é uma actividade do Agrupamento, com forte dinamização da Associação de Pais e participação da comunidade.

Na tentativa de envolver no Projecto toda a Comunidade Educativa estamos a programar, para o próximo ano lectivo, o tratamento deste tema de uma forma transversal, em todas as áreas curriculares e escolas do agrupamento, a construção de uma mascote, a criação do blog "Vamos poupar energia", e a publicação de artigos sobre este tema no Jornal do Agrupamento. No final do ano lectivo apresentaremos à comunidade uma exposição dos trabalhos realizados.

Com a implementação deste projecto esperamos:

- Reduzir o consumo de energia, na escola-sede do agrupamento, entre 30% e 40%.

- Sensibilizar os alunos para a importância do seu papel enquanto agentes de mudança e valorizar a sua influência junto das famílias e da comunidade.

- Incutir na escola e na comunidade, o sentido da responsabilidade que os leve a agir e desenvolver novos comportamentos relativamente à protecção do ambiente.

- Encontrar formas de poupar energia, alertando para a importância que estas mudanças representam para o ambiente.

- Propor o alargamento desta experiência às restantes escolas do agrupamento, em colaboração com a Câmara de Vila Verde e as Juntas de Freguesia.

Para conseguirmos atingir estes objectivos precisaremos da colaboração de todos... Pensem sobre estes assuntos, que são muito importantes para todos nós e proponham alguma medida ou actividade que possa enriquecer este projecto e contribuir eficazmente para o nosso objectivo comum, poupar Energia, usá-la eficazmente e Proteger o Ambiente.

*Sameiro Lage, Isabel Macedo  
e Teresa Castro*

Não lavar as mãos é uma pena!

## Lavar as mãos dá uma *PEN*

É verdade! Os alunos que almoçam na cantina da nossa escola, não tinham o hábito de lavar as mãos antes de comer. Foi necessário lançar uma campanha de sensibilização, junto dos alunos, para compreenderem a importância da higiene das mãos. Os lavatórios foram arranjados e colocaram-se torneiras temporizadoras, já que a falta de condições era uma das razões que justificava esta atitude. Lavar as mãos passou a ser um género de jogo, com prémios - Não lavar as mãos é uma pena! Lavar as mãos é uma "PEN".

A empresa Megatrónica ofereceu PEN's e MP3 para sortear entre os alunos que frequentam o refeitório e lavam as mãos antes de comer. Esta actividade começou no dia 1 de Março e termina em Junho. Também foi atribuído um MP3 ao aluno José Manuel Esteves por ter sido o aluno que, ao longo deste ano lectivo, cumpriu melhor as regras do Refeitório.

Lavar as mãos, comer sopa e ter um comportamento assertivo, vale a "PEN". Contamos contigo! Boa Sorte!



*O José Manuel foi o mais cumpridor no Refeitório*



*A Joana  
e o Adélio  
receberam  
pen's*

*Sameiro Lage*

### Energia

A energia é para poupar  
Não se pode desperdiçar  
Temos que ajudar  
Para a podermos utilizar

Em poucas quantidades tem que ser  
Para não a perder  
Ficar sem ela não pode ser  
Com ela não podemos brincar.

### Água

A água é para poupar  
Não é para desperdiçar  
Podemos dela desfrutar,  
Mas sem abusar.

A água é um bem precioso  
Não podemos com ela brincar  
Temos que ajudar  
As pessoas a melhorar.

### Ambiente

Um ambiente poluído,  
Não é um bom amigo  
É contagiador e sujo  
E não é um bom caminho.

Fomos nós que o escolhemos  
Mas contribuiremos para um melhor,  
Esforçando-nos mais e sendo amigos  
Para termos um mundo melhor.

*Ana Oliveira, 6.º F*



## Energia e Ambiente

Tanta água tens agora  
Sem ela podes ficar  
Poupa água, poupa luz  
Para uma vida melhor te aguardar  
**Andreia Ferreira**

Não se deve  
Poluir o Ambiente  
Pois ele é pertença  
De toda a gente

**Cláudio Ralha**

Sem a floresta  
Não respiravas...  
Não a apreciarias  
Corrias, dançavas e cantavas...

**Patrícia Sousa**

Sem a energia  
Andavas à luz das velas  
Não havia luz, aquecimento  
E arrepios sentirias...

**Patrícia Sousa**

Vou melhorar o Ambiente  
Para o continuar a habitar  
Vou ficar mais contente  
Ao saber que o estou a preservar

**João Pedro Lago**

O Ambiente é o maior  
É ele quem nos ensina  
A viver melhor...  
A energia  
É o nosso guia  
No dia-a-dia

**Daniel Gomes**

Mar, marzinho  
Onde vivem peixes e areias  
Se passar a ser poluído  
Nunca mais as coisas serão iguais...

**Natasha Costa**

Com a água me delicio  
Com um bom ambiente vivo  
E com a energia, me divirto...

**Juliana Fernandes**

Ó Natureza, porque choras?  
Ó Natureza, porque ris?  
Por não saber o que fiz  
Para ser assim tão maltratada...

**Luísa Xavier**

Poluir, poluir, poluir  
É o que não devem fazer...  
Nos contentores há que pôr o lixo  
Para o País bem parecer...

**Marlene Ferreira**

Ambiente de folha verde  
Onde moras agora?  
Moro na floresta  
Que é tão clara e amena...

**Vânia Quintas, 6.º F**

## Núcleo de Educação para a Saúde

O XVII Governo Constitucional consagrou no seu Programa, de entre os objectivos prioritários de política educativa, a adopção de medidas referentes à promoção da saúde no meio escolar.

Trata-se de uma acção que envolve um permanente desenvolvimento, visando contribuir para a aquisição de competências por parte da comunidade escolar, que lhe permitam confrontar-se com a realidade e positivamente consigo própria e, bem assim, fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis, estimulando um espírito crítico e construtivo, verdadeiro pressuposto do exercício de uma cidadania activa.

Neste quadro, foram ultimamente publicados o Despacho nº 19737/2005 (2ª S), de 15.6, publicado no D.R., II, nº 176, de 13.9.2005 e o Despacho nº 25994/2005 (2ª S), de 25.11, publicado no D.R., II, nº 240, de 16.12.2005, tendo sido celebrado, também neste domínio,

um Protocolo entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, em Fevereiro do corrente ano.

Assim, nos referidos Despachos, determina-se que:

1. Os Agrupamentos/Escolas devem incluir no Projecto Educativo da Escola (PEE) as temáticas relacionadas com a Promoção e Educação para a Saúde.

2. Em cada Escola deve ser nomeado um coordenador responsável pela prossecução dos objectivos fixados no Plano Educativo da Escola.

Tendo em conta este Despacho e outra legislação de referência, são consideradas temáticas prioritárias:

- Alimentação e actividade física;
- Consumo de substâncias psicoactivas;
- Sexualidade;
- Infecções sexualmente transmissíveis, designadamente VIH/SIDA;

- Violência em meio escolar.

Assim e dentro do quadro de autonomia dos Agrupamentos/Escolas, o Projecto Educativo da Escola (PEE) deve ser concebido de acordo com as prioridades identificadas no número anterior, em articulação com as famílias dos alunos e com a colaboração dos Centros de Saúde.

Partindo do princípio que a Educação para a Saúde deverá ter repercussões na vida das pessoas, no seu quotidiano, contribuindo assim para a sua valorização pessoal, participação social, felicidade e bem-estar pessoal, para o próximo ano lectivo já sabem... haverá um forte investimento da nossa Escola nesta área, aproveitando as áreas curriculares não disciplinares para a abordagem obrigatória das temáticas relacionadas com a saúde... esperamos que esta medida possa contribuir para a felicidade dos nossos alunos.

**Luís Martins e Isabel Macedo**

## Dádiva de Sangue

Mais um desafio cívico e... renovado êxito! A comunidade educativa voltou a corresponder exemplarmente, no dia 16 de Maio, a mais um convite do Departamento de Ciências Físicas e Naturais no sentido de dar sangue.

De novo os técnicos do Instituto Português do Sangue deram por bem empregar a sua deslocação à EB 2,3 de Prado, testemunhando e louvando a apetência e generosidade da nossa gente. Pessoas há que já não dispensam de forma alguma esta manifestação de solidariedade, afluindo sempre que são chamados a contribuir, desta forma, para um banco comum de que todos e qualquer um podem um dia necessitar.

Não poucos são os que entram nas instalações da nossa Escola a correr, depois de garantidos os seus afazeres, porque não querem de forma alguma perder esta belíssima oportunidade de prestarem o seu contributo a tão nobre e elevada causa social e humana, transmitindo um exemplo de puro civismo na forma praticada aos seus educandos. Porque a



aprendizagem do exercício de uma cidadania plena ensina-se sobretudo através da prática, da veiculação de bons exemplos.

Parabéns, pois, à organização,

que contou com o empenhado envolvimento do 6.º A e C e 7.º F e G, e a todos quantos se associaram ao evento.

**A Redacção**

### PANIPRADO



Panificadora de Prado, Lda.

**- Apoia a Educação -**

Lugar da Estrada - Vila de Prado  
Telef. 253 929 100 FAX 253 929 109 Email: paniprado@oninet.pt

# Visitas de estudo

## Por Vila Verde...



*Pormenor da Casa da Pequeninina*

Estava um dia cinzento. A chuva ameaçava estragar a nossa visita, mas o entusiasmo era muito. A visita ao nosso concelho tinha sido preparada em Área de Projecto ao longo de todo o período e a vontade de sair da sala de aula e de ir para o terreno era enorme. Rios e ribeiros e o património construído e histórico-cultural tinham já sido pesquisados em livros, folhetos, jornais e na Net e o roteiro informático estava em construção.

Saímos da Escola por volta das 08.30 horas e logo a seguir parámos no Santuário do Alívio. Dali fomos para Sabariz, para uma visita guiada à Estação de Tratamento de Água – ETA de Vila Verde. Paragem obrigatória na igreja de Coucieiro, um magnífico exemplar de estilo românico, onde o simpatiquíssimo Padre João foi o guia, brindando-nos no final com uns deliciosos pastéis e roscas de pão-de-ló. Que maravilhosa recepção!

Mais adiante, a Casa-Torre de Oriz ou dos Coimbras, uma estrutura medieval (séc. XIV), e a igreja de Valdreu, que fez parte de um mosteiro dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho.

Toca a subir as encostas de

Mixões da Serra, para aceder ao Santuário de Santo António, bem lá no alto da montanha, num local paradisíaco, apesar da chuva e do nevoeiro não terem permitido desfrutá-lo da melhor maneira.

Farnel comidinho e toca a abalar para a Casa da Pequeninina, um altar granítico exemplificativo da casa tradicional minhota, em Aboim da Nóbrega, a terra dos Lenços dos Namorados. Ali perto, em Gondomar, metemos pés ao caminho e em pleno monte, ouvindo os chocalhos das vacas que por ali pastam livremente, deparamos com o extraordinário Fojo do Lobo, o maior da Península Ibérica: espécie de funil com muros de granito que servia de palco às batidas ao lobo. Um espanto!

Toca a descer das terras montanhosas onde nascem o rio Neiva e o rio Vade, para só voltar a parar em Escariz S. Martinho, na nascente do ribeiro Puriço. Chegamos a Cervães, visita à Torre de Gomariz (séc. XIII) e ao Santuário do Bom Despacho. A barriguinha já dava horas e toca a limpar o resto dos farnéis.

Foi uma visita de estudo muito interessante e divertida!

*Alunos do 5.º E e F*



*Em Santo António de Mixões da Serra*

## Em Serralves



Na Disciplina de Educação Visual foi-nos proposto um desafio interessante subordinado ao tema “Jardins Portáteis”.

Nas aulas de Formação Cívica e Educação Visual preparámos uma visita de estudo ao Museu de Serralves, no Porto, onde faríamos um trabalho desconhecido sobre este tema. A nossa Directora de Turma sugeriu-nos que, com palavras soltas inspiradas no tema do trabalho a realizar, compuséssemos um poema. Ficou muito bonito, porque foi feito sem grandes regras, mas com bonito efeito!

No dia 9 de Fevereiro de 2007 saímos da escola um bocadinho tarde e fomos participar na oficina: “Tenho um jardim na cabeça”.

Primeiro entrámos para uma sala onde estivemos a ver umas imagens. Depois desenhámos essas imagens num papel que a formadora nos deu. Em grupos de três ou de quatro pegámos numa folha grande e inventámos e desenhámos “jardins portáteis”.

Fomos então para o jardim, para fora, onde havia muitas coisas divertidas, como por exemplo, árvores muito antigas... Primeiro fomos ver uma pá de jardineiro, que era uma escultura enorme. Depois fomos andar dentro de



um labirinto de arbustos. Depois tirámos uma fotografia numa casa com repuxos, que deitavam água para muitos lagos. Regressámos outra vez a essa sala para fazer uma maquete sobre o que tínhamos visto e quando acabámos a maquete viemos embora para a escola.

*Alunos do 7.º B*

No final as opiniões dos alunos que participaram na oficina foram bastante positivas. Revela a liberdade que os alunos tiveram para se exprimir livremente e a capacidade de acção no aspecto criativo teve resultados satisfatórios.

*“Não me vou esquecer deste passeio e deste dia. Foi maravilhoso, inesquecível, espectacular!”*

*Alexandra*

*“O que mais me estimulou foram os jardins, nada me foi indiferente e vou guardar na memória essas recordações.”*

*Ângelo*

*“Incentivou-me ainda mais para tentar mudar as coisas a nível da natureza e a ter mais criatividade. Achei a visita muito gira e interessante*

*e nada me foi indiferente, foi cada coisa melhor do que a outra!”*

*Flávia*

*“O que mais me estimulou foram as cores, o espaço era muito colorido. O que me vai ficar na memória são os trabalhos que fiz.”*

*Sara*

*“Eu adorei a visita, o que mais me agradou foi o jardim, que é muito bonito. Vou guardar na memória o percurso entre a escola, a oficina e o jardim. Retive sensações muito agradáveis.”*

*Joana*

# Visitas de estudo

## Ulisses e Serralves



Já são cerca de 10:00h. Chegámos ao teatro. Os alunos esperam pela entrada na sala de teatro. Abriram-se as portas da sala e os alunos entram por filas organizadas. Já estamos sentados. Começou o teatro. Esta peça é como um jogo. Ulisses e os marinheiros estão como estátuas. Os Deuses clicam no *Start* e começam as aventuras. Atenas tem “pena” de Ulisses não só porque gosta dele mas também porque os Deuses vão fazê-lo passar uns maus bocados. As personagens no teatro são muito mais divertidas do que no livro. E além do mais, inventam personagens muito animadas. **GAME OVER!!!** Acabou o jogo, mas os Deuses não sossegam e fazem outra jogada. Os guias oferecem-nos um cartão e nós vamos embora.

Entrámos na camioneta e dirigimo-nos a um parque para fazermos um piquenique. Ao fim de almoçar, alguns alunos foram ver um lago enorme e lindíssimo. Alguns também compraram um gelado. Mmm! Que bom! Fomos para as camionetas e de seguida para o Museu de Serralves. Chegados lá, as turmas dividiram-se em grupos de 16. Dirigimo-nos a um guia para fazermos uma visita guiada. O parque é lindíssimo e enormíssimo. A pá de jardineiro, símbolo de Serralves, está lá exposta em tamanho enorme. Que giro! Ainda cá fora vimos três jardins. Dois eram naturais, mas

uns mais selvagens do que outros. E o outro jardim era mais humano e tinha muitas formas geométricas. Também vimos a casa de Serralves, é muito gira, grande e a sua cor é o salmão. Por fim, fomos ver o museu que é um monumento enorme. Lá dentro vimos vários cenários. Na biblioteca observamos uma personagem muito conhecida, *Monalisa*. Mas em vez do seu sorriso cínico, estava lá uma cara triste. Ainda na biblioteca, vimos os candeeiros que eram parecidos com aquela luzinha que aparece quando temos uma brilhante ideia. Essas luzes são para ajudar as pessoas a pensar. Mais à frente, vimos um comboio que estava a contornar a parte de cima dos pianos e passava por um túnel feito de carvão. De seguida, vimos uma escultura feita com formas naturais e humanas.

Por fim, vimos uma cabeleira com um travessão e uma trança. Mas havia quem interpretasse de outra maneira. Quem sabe se não podia ser um rio com uma ponte e uma muralha...

Enfim. Ah! Já me ia esquecendo. Ao lado desta magnífica obra tinha um quadro onde estava desenhada uma ponte entre outras coisas, e cá fora do desenho tinha também um bocado de uma ponte, mas em cimento e ferro. A ideia daquela obra era parecer uma passagem mágica para o desenho.

Foi uma excelente visita!!!

*Ana Oliveira, 6.º F*

## Na Serra da Estrela

Decorreu nos dias 24 e 25 de Abril a visita de estudo à Serra da Estrela (Quinta Turística e Pedagógica do Crestelo – Estrada Seia/São Romão e Senhora do Desterro – São Romão). A comitiva, transportada pela empresa Costa & Rodrigues (Oleiros – Vila Verde), saiu às 07:30 da Escola EB 2 3 de Prado e a viagem correu bem. Foram abrangidas inúmeras acções desde o conhecimento do aproveitamento energético e sistema de ventilação ecológico da estrutura hoteleira, visita livre aos estábulos,

prémio para a melhor classificação.

Os alunos apresentaram-se nesta actividade com a obrigatoriedade de cumprimento de um contrato de comportamento, o qual foi cumprido, com excepção de algumas dificuldades na ingestão da sopa nas refeições!

Participaram nesta visita de estudo os alunos das turmas 7º B, 7º D, 9º D, 9º E e 9º F e os docentes Carlos Dobreira, Fernando Natividade, Paula Carvalho e Rui Brandão.

*Carlos Dobreira*



passaios pedonais, prática de actividades desportivas desde natação interior e exterior, *paint ball*, *rappel*, *slide*, zarabatana, tiro ao arco, escalada, passeios a cavalo, corrida matinal no Estádio Municipal de Seia, hidroginástica, ténis, futebol, campeonato de matraquilhos, *snooker*, ténis de mesa, karaoke, mini discoteca e jogo nocturno.

Esteve também patente na Quinta do Crestelo uma exposição intitulada **ARISTIDES DE SOUSA MENDES**

- NOTAS BIOGRÁFICAS E A RECONSTRUÇÃO DA CASA DO PASSALEMCABANAS DE VIRIATO, constituída por pinturas dos alunos, notas biográficas e plantas do estudo prévio da reconstrução da Casa do Passal, em Cabanas de Viriato. Esta actividade resulta do trabalho de parceria do Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas e alunos das turmas 7º G, 9º D, 9º E e 9º F.

Ao longo da visita foram apresentadas várias questões e que constaram de um questionário a responder pelos alunos, existindo um

### Agradecimento

É justo agradecer a generosidade demonstrada pela comunidade escolar perante a recolha de fundos para a visita através da venda de rifas e bolos, o que permitiu a redução do custo da visita, bem como a oferta total, pela Quinta do Crestelo, da estadia e actividades para dois alunos do Escalão A, e metade do valor da estadia e actividades a dois alunos do Escalão B. A todos o nosso sincero agradecimento.

## Teatro e Pavilhão da Água

No passado dia 18 de Abril do 2007, todos os alunos do 5º ano da Escola EB 2,3 de Prado, realizaram uma visita de estudo ao Porto.

Fomos ao Teatro da Vilarinha assistir à peça «O Senhor Juarroz». Foi muito engraçado, misturava a vida real com a vida imaginária. No final, fomos ter com os actores e pedimos-lhes autógrafos.

De seguida, fomos almoçar ao Parque da Cidade, muito bonito, e depois fomos ao Pavilhão da Água. No exterior, tem uns chafarizes muito engraçados e no interior tem várias experiências com a água. Ao longo da visita o Guia explicou-nos a enorme importância da água para a vida.

*Carla Cunha e Joana Fernandes, 5.º D*



## Primeiras aulas de natação do 5.º D



A natação faz-me sentir um golfinho nadando pelo fundo do mar... sinto-me leve e esqueço-me de tudo à minha volta

**Adriana**

Eu sinto-me muito bem na água e gosto de ir para a piscina

**Ana Catarina**

Eu acho que a água é confortável e gosto de estar na piscina. Gosto de nadar com as placas e quando a professora nos manda meter a cabeça debaixo da água...

**Ana Cristina**

Na primeira aula de natação eu estava com um pouco de medo, pois pensava que a piscina era funda, mas depois a professora disse que não era preciso ter medo pois aos poucos íamos aprender a nadar e o medo passou...

**Ana Maria**

Acho que a Natação é fixe...

**Ana Maia**

Não é a primeira vez que tenho natação, mas estas aulas estão a ser as mais divertidas

**André**

Também não é a primeira vez que tenho aulas de Natação, mas estas foram as aulas mais divertidas que tive até hoje.

**Bruna**

É tão bom sentir a força da água a bater no meu corpo... eu adoro as aulas de natação e as sensações que a água transmite...

**Cátia**

Adorei as aulas na piscina e apesar de ter um pouco de medo e de não saber nadar esforcei-me por fazer todos os exercícios que a professora nos propôs.

**Carla**

A Natação é muito fixe porque nós quando estamos na água parecemos uns golfinhos a nadar, nadar, nadar e a fazer coisas fantásticas e muito divertidas...

**Daniela**

Eu gosto muita da Natação porque acho que é uma maneira de afogarmos os nossos problemas e os maus pensamentos. Para mim nadar serve também para "esfriar" a cabeça.

**Diana**

Para mim a natação é um desporto que faz bem aos músculos e eu gosto muito de o praticar...

**Gisela**

## II Torneio de Atletismo Adaptado

Decorreu no passado dia 7 de Fevereiro, entre as 10.00h e as 12.30 h, no Palácio de Exposições de Braga, um Torneio de Atletismo de Pista Coberta destinado a alunos com NEEs de Escolas e Instituições.

Tratou-se de uma iniciativa do CE Braga - Desporto Escolar, com a colaboração da ANDDEM e da Associação de Atletismo de Braga, respondendo a algumas solicitações que foram apresentadas a essas Entidades no sentido de promover uma competição para esta população especial.

Foi uma primeira experiência de competição de atletismo para a maioria destes alunos e foram realizadas provas de 60 m, 600m, salto em comprimento e lançamento do Peso, com as adaptações necessárias às diferentes condicionantes dos atletas participantes.

A receptividade a esta iniciativa foi enorme, superando todas as expectativas. Participaram 311 alunos, de 23 Escolas e 13 Instituições, entre os quais se encontravam 4 alunos desta Escola.

É que a inclusão não se resume a estar na Escola, mas também a proporcionar a estes alunos oportunidades para participarem em actividades semelhantes aos outros alunos e foi isso que o Departamento de Educação Física fez, respondendo afirmativamente ao convite que foi feito pelas Entidades organizadoras e mobilizando-se no sentido de possibilitar a participação dos alunos desta Escola.

Quanto aos resultados... cada um fez o melhor que conseguiu... e venceram todos quantos participaram.

**Isabel Macedo, Coord. Dep. Ed. Física**



## Inter-escolas de Pista Coberta

No dia 9 de Fevereiro, em Braga, decorreu o XIII Torneio Inter-Escolas de Pista Coberta, uma realização do Desporto Escolar (CE de Braga) e da Associação de Atletismo de Braga, que contou com a participação de mais de 350 alunos, em representação de 21 Escolas dos Concelhos de Braga, Esposende, Famalicão, Vila Verde, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Viana do Castelo e Valença.

Relativamente à Selecção da Escola de Prado, sempre presente desde a 1.ª edição, obteve uma honrosa classificação, ocupando o 5º lugar na geral. Individualmente, no escalão de Iniciados, destacamos as vitórias de Yannick Gomes no salto em Altura, com 1,55 m, e de André Correia nos 60 m, com 7.73s, e as duas medalhas de "prata" obtidas pelo Bruno Giesteira, no salto em comprimento e nos 60 m. Entre os mais novos, salientamos o 3º lugar de Vítor Faria, no salto em Altura (Infantis), com 1,35 m.

Parabéns a toda a nossa "equipa" pelo seu empenho e pelas boas prestações efectuadas, reflectindo o bom trabalho na modalidade que se tem vindo a desenvolver nesta Escola, tanto nas aulas de Educação Física como no Grupo/equipa de Desporto Escolar e desejamos que para o ano, os resultados possam ainda ser melhores...

**Isabel Macedo**





## 9.º A

“Espero que nunca se esqueçam de mim! Nunca me esquecerei de vocês.”  
(*Flávia Giesteira*)

“Passámos bons e maus momentos... As brincadeiras da Vânia nunca vão ser esquecidas.”  
(*Soraia Gomes*)

“É importante não nos esquecermos dos momentos “fixes” que passamos todos juntos.”  
(*Bárbara Viana*)

“Adorei-vos conhecer a todos... sei que às vezes fui um bocado chata, mas todos nós temos defeitos.”  
(*Ana Filipa Sousa*)

“É o 9º ano, vamo-nos separar, vai ser difícil, porque eu tenho pessoas muito importantes nesta turma, muito mesmo! Adoro-vos pelo que são, pelo que querem ser e pelo que demonstram ser...”  
(*Vânia Filipa*)

“É com muita saudades e tristeza que mudo de escola... Mas prometo não mudar de amigos... Apenas vou conhecer mais alguns... Que nunca chegarão aos vossos calcanhares...”  
(*Filipa Ferraz*)

“Com uma lágrima no olhar Estou a escrever,  
Com uma dor no coração  
Estou a sentir, ao pensar  
Que vocês vão partir.”  
(*Filipa Daniela*)

“Gostei e gosto dos momentos que passei convosco, também quero dizer-vos que vos adoro.”  
(*Carla Marisa*)

“Deixo-vos com um grande beijo e com todas as felicidades, alegria e sorte para o futuro.”  
(*Fábio Cruz*)

“Fiz novos amigos e adorei estes cinco anos...”  
(*Bruno Gomes*)

“Quero agradecer-vos por tudo o que fizeram por mim. Obrigada por tudo.”  
(*Ângela Gaspar*)

“Fui muito bem recebida por todos, ajudaram-me a ultrapassar o “trauma” de ter reprovado.”  
(*Cristiana Barros*)

“Adorei os anos que passei com esta turma, adorei conhecer-vos, adorei a escola, adorei...adorei...adorei...”  
(*Inês Gomes*)



## 9.º B

É a alegria de passar para o 10º ano, mas a tristeza de dizer adeus à minha 2ª casa.  
(*Joana Silva*)

Foram 5 anos de trabalho...Adorei andar nesta Escola, gostei da simpatia dos “setôres” e dos funcionários. Fiz amigos durante esta longa caminhada. É um salto que damos para uma casa nova com a tristeza de deixarmos a nossa antiga casa.  
(*Joana Margarida*)

Podia dizer muitas coisas, mas resume-se a isto: gostei, adorei e amei... tudo. Principalmente os amigos que nunca vou esquecer. Foram 5 anos de muito trabalho, mas também de muita diversão.  
(*Bárbara Lopes*)

Nesta Escola tão querida  
Aprendi a crescer  
Na hora da despedida  
O adeus vai doer  
(*André Soares*)

Recordar-nos-emos dos colegas, dos amigos... recordar-nos-emos das conversas divertidas do Júlio, das conversas animadas com o Snr. Rios, das brincadeiras do professor Francisco Gomes, das conversas da professora Lurdes Soares, dos sermões da Directora de Turma, Sameiro Rodrigues.  
(*Diogo Meneses*)

Esperamos que a amizade entre todos não acabe com a distância de rumos diferentes que a vida de cada um vai seguir.  
(*João Rodrigues*)

Apesar de longas e, por vezes, feias desavenças, tudo foi ultrapassado, graças à imensa amizade e confiança. Obrigada 9º B.  
(*Liliana*)

Ouvimos vozes  
Umhas doces, outras não  
Da nossa querida directora  
Ouvimos tanto sermão!!!  
(*João Paulo*)

Foram seis anos que aqui passei  
seis anos que amei  
houve coisas más  
e vou sair sem olhar para trás  
mas houve muitass óptimas  
só que não gosto dos apótemas  
despeço-me com emoção  
que vai ficar sempre no coração  
(*Adélio Faria*)

Nesta escola caí  
cinco anos mal me senti  
Aturar os professores  
Mas que grandes dores  
Aturar “setôres” de Inglês, História...  
Mas que grande “cenória”  
Espero sair  
E... a sorrir  
(*Ana Oliveira*)

Final de 9º ano, final de muito sofrimento, final de muitas alegrias e muitas amizades que ficaram marcadas na nossa vida!  
(*Angélica Almeida*)

Seis anos aqui passei  
Muitos “setôres” aturei  
só espero daqui sair



## 9.º C

*Do quinto até ao nono  
Na turma C amigos fiz  
Obrigado colegas e professores  
Por me ajudarem a ser feliz*

(*André Silva*)

e para os “setôres” sorrir  
pelos três que levei  
só sei que adorei.  
(*Gisela Prado*)

Cada canto desta escola tem uma história para contar. Passei muitos bons momentos e também muitos maus, mas no fim fica somente um belo sorriso e saudade daqueles com quem partilhámos esses momentos.  
(*Renata Cunha*)

Foram tempos passados, dias lindos que passaram, anos que se foram. Agora estamos na recta final, chegou a hora de irmos embora, as recordações vão ficar no coração, foram cinco anos que cá passei. É hora de ir embora.  
(*Cristiana Azevedo*)

Sétimo e oitavo, tempos loucos  
Nono, o tempo fez-se pouco  
Pensei que tinha passado  
Mas a ministra fez-me reprovada  
E agora só espero sair daqui.  
(*Vanessa Rocha*)

## 9.º D



Adorei estar nesta escola. Foi uma oportunidade espectacular. Vivi experiências maravilhosas, tais como: conheci muita gente nova, novos amigos...

**Susana Oliveira**

Nesta Escola fui pequena e grande. Aprendi a crescer e a conviver com os amigos e alguns problemas resolver.

**Rosa Araújo e Cristina Pereira**

Os melhores momentos que passámos nesta Escola foram bons. Nunca vamos conseguir esquecer O que aqui passamos como alunos.

**Tiago, Luís**

Amei andar nesta escola, quase só tive bons momentos. Vou ter muitas saudades dos meus colegas.

**Ismael, Leonel**

O tempo que aqui passei serviu para conhecer as pessoas de que hoje eu mais gosto, e também para conhecer

uma “xavalita” muito especial que hoje é a minha melhor amiga.

**Adriana Santos**

Todos estes 5 anos que andei nesta Escola, deram para conhecer as pessoas mais importantes da minha vida. E é com muita saudade que os vou deixar.

**Daniela Lopes**

Amamos andar nesta escola. Não nos lembramos de metade. Mas sabemos que de todos vamos ter muitas saudades. Beijinhos.

**Rafael, Duarte**

Foi bom enquanto durou, E nós muito gostamos, Mas agora que acabou, Embora nós vamos.

Gostamos muito desta escola, Não a queríamos deixar, Voltar a reprovar não cola, Mas a passear haveremos de voltar.

**Daniela Neto e Cláudia Gonçalves**

Foi *fixe* enquanto durou. E agora que acabou. Vou sentir muita saudade Das amigas de verdade.

**Juliana Barbosa**

Estamos a crescer. A escola a acabar. Mas as minhas amigas. Irei sempre recordar.

**Mariana Afonso**

Depois de tudo o que passei durante estes 5 anos, sei que todos os esforços que fiz valeram a pena... pois nesta Escola aprendi muitas coisas e levo recordações fantásticas.

**Marina**

Para mim a escola foi tudo. Mas de repente fiquei sem nada. E agora com tudo isto. Fico muito desesperada...

**Susana Silva**

Nesta Escola vivi os melhores tempos da minha infância... Este ano irei ter de

Escola onde aprendi  
Escola onde me diverti  
Agora que me vou embora  
Vou pensar muito em ti

**Adriana Alves**



## 9.º E

Por mim nem daqui saía, aqui fiz muitos amigos... A ideia de me separar deles arrasa comigo! Os momentos que aqui passei nunca irei esquecer.

**Célia Lopes**

No tempo em que andei aqui aprendi muita coisa. Fiz amigos para toda a vida.

**Daniela**

Gostamos muito dos cinco anos que cá passámos, foi *fixe* e espectacular! Mas agora que acabou, vão ficar para trás as saudades dos amigos excelentes que tivemos!

Também todas as asneiras que fizemos serão para sempre recordadas, eh, eh!

**Juliana e Silvana**

Foi bom mas acabou;  
Foi fantástico mas chegou ao fim;  
De tudo aquilo que se estudou;  
Algo de bom ficou em mim!  
Adorei!

**Rafaela Sousa**

Foi bom mas acabou (até que enfim!).

Gostei de cá andar...

Gostei das amizades que cá fiz...

Gostei de vadiar...

Mas estudar não era para mim!

**Eduarda Martins**

Por mim desta escola não saía.

Não me importava de ficar.

A esta escola me habituei.

Será algo difícil de deixar.

Foi aqui que eu fiz.

As amizades especiais.

Só tenho imensa pena.

Que com eles não vá seguir mais.

**Jorge e Débora**

Em todo o tempo que aqui andei.

Fiz amizades espectaculares!

Professores porreiros achei!

Passei por bons e maus momentos...

Mas nunca esquecerei o meu tempo de estudante!

**Patrícia Queirós**

Foi *fixe* conhecer amigos novos, mas é uma pena ter chegado ao fim.

**Sara Araújo**

a deixar com uma certa relutância... Adeus, até um dia, amigos.

**Pedro**

Vou deixar muitos amigos e profs. que adorei... Guardo muitas recordações dos bons momentos que aqui passei.

**Daniela Silva**

Quando entrei era acanhada, Os mais velhos a gozar! Mas não interessa mais nada, Encontrei logo com quem falar!

Bons momentos eu passei, Com os livros na mão! Às vezes dos profs. levava sermão, Mas sempre com uma boa razão!

Os amigos vou deixar, Vou seguir o meu futuro! Na despedida irei chorar, Com grande pena vos vou deixar!

Aqui sofri, chorei, gargalhei! Para sempre amigos, Eternamente vos amarei!

**Sandra Carlos**

Ainda parece que foi ontem  
Que eu entrei na Escola  
Agora que me vou embora  
Memórias levo na “sacola”

**Marta Rebelo**



## 9.º F

## Mega Sprinter



Numa actividade que, a nível nacional, é apadrinhada pelos mais prestigiados atletas portugueses da actualidade (Francis Obikwelu, Naide Gomes e Rui Silva), o Departamento de Educação Física realizou cá na Escola a 1ª Fase do Mega Sprinter / Mega Salto e Mega Km, na manhã do dia 7 de Março.

Esta actividade teve por objectivo encontrar os atletas de cada escalão e sexo mais rápidos nos 40 m e nos 1000 m e que mais saltem em comprimento, para representarem a Escola na Fase CE, que se realizou em Braga no dia 21 de Abril.

Os vencedores desta Edição, nos diferentes escalões etários foram:

### - Mega Sprint 40m - Infantis A

Filipe Soares (5ºE) - 6.8 seg  
Rogéria Ferreira (5ºE) - 7.2 seg

### Infantis B

Vítor Faria (7ºC) - 5.7 seg  
Adriana Baixo (7ºD) - 6.1 seg

### Iniciados

Bruno Giesteira (8ºB) - 5.4 seg  
Inês Gomes (9ºA) - 5.9 seg

### Juvenis

Vítor Ferreira (9ºA) - 5.5 seg  
Cristiana Silva (9ºA) - 6.2 seg

### Juniores

Sérgio Araújo (9ºE) - 5.2 seg

### - Mega salto - Infantis A

Marcos Teixeira - 3,30 metros  
Catarina Cunha - 2,70 metros

### Infantis B

Vítor Faria - 4,45 metros  
Catarina Monteiro - 3,63 metros

### Iniciados

Bruno Giesteira - 4,60 metros  
Cristiana Santos - 3,70 metros

### Juvenis

Adélio Faria - 4,20 metros  
Vanessa Rocha - 3,35 metros

### Juniores

Sérgio Araújo - 4,35 metros

### - Mega Km - Infantis A

Alexis Sousa (5ºD) - 5.02 min  
Ana Catar. Tinoco (5ºD) - 5.16 min

### Infantis B

João Correia (7ºG) - 4.11 min  
Cátia Santos (6ºD) - 4.27 min

### Iniciados

Mário Correia (9ºA) - 3.57 min  
Cristiana Santos (8ºB) - 4.38 min

### Juvenis

Pedro Lima (9ºF) - 4.50 min

### Juniores

Daniel Gonçalves (9ºE) - 5.213 min

A fase distrital desta competição realizou-se no passado dia 21 de Abril, entre as 11.30 e as 16 horas, no Estádio 1º de Maio, em Braga, e dos nossos alunos participantes destacamos os que tiveram lugar no pódio:

- Vítor Faria (7ºC), 1º Lugar no Mega Salto Infantis;

- Catarina Monteiro (6ºF), 3º Lugar no Mega Salto Infantis;

- Bruno Giesteira (8ºB), 3º Lugar no Mega Sprint Iniciados.

De salientar que nesta competição, uma organização conjunta do Desporto Escolar (CE-Braga) e da Associação de Atletismo de Braga, participaram 384 alunos em representação de 32 Escolas.

Vítor Faria, em consequência da sua vitória, foi apurado para representar Braga no Mega Salto Nacional, que decorreu em Torres Novas nos dias 4 e 5 de Maio.

*Isabel Macedo*



## Vamos procurar talentos

Decorreu na manhã do dia 18 de Abril cá na nossa Escola uma das Fases de Apuramento do "Compal Air".

O Departamento de Educação Física da Escola decidiu responder afirmativamente ao convite da Associação de Basquetebol de Braga para que esta jornada se realizasse cá na Escola, pois foi uma oportunidade única para os nossos alunos não só participarem mas, principalmente, tomarem contacto com uma prática técnica e tacticamente mais evoluída do Basquetebol. Participaram 38 equipas, divididas pelos vários escalões etários e sexo, em representação de 8 Escolas.

De cá da Escola participaram 15 equipas divididas pelos vários escalões etários (Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores) e anos de escolaridade e face aos resultados obtidos uma equipa de Iniciados Masculinos ficou apurada para a Fase Regional, que se realizou no dia 8 de Maio em Lanheses, Viana do Castelo.

Foi um Torneio de "Street Basquet", no qual as equipas contam só com 3 jogadores e onde as regras são adaptadas, pois cada jogo é jogado unicamente em meio-campo.

O "Compal Air" é um projecto direccionado para as escolas básicas e secundárias e especificamente para ser implantado nas aulas de Educação Física, apostando na revitalização da modalidade do basquetebol junto das crianças e jovens.

*Isabel Macedo*



*Torneio Compal Air*

## + Participação de óbito

Faleceu de morte súbita, contaminado pelos efeitos galopantes e nocivos do novo vírus ECD, o Torneio Inter-Escolas de Voleibol para Professores, da Escola EB 2,3 de Prado.

Apesar de avultados investimentos em investigação, não foi possível encontrar um antídoto/vacina para a justificação/autorização que permitisse a participação dos fervorosos entusiastas deste evento, que entendem que "a educação" também se realiza na partilha de boas práticas e no exemplo de desportivismo e *fair-play* que transmitem aos mais novos, sejam eles alunos ou professores...

Prestes a completar 17 anos de vida, dedicados à causa desportiva e social dos docentes do Distrito de Braga e arredores, constituiu um marco histórico na vida desta Escola, até pelo envolvimento transdisciplinar que proporcionou, uma exercitação de pedagogias pró-activas e uma paixão cúmplice de toda a comunidade escolar, social e empresarial envolvente.

Apresentamos por este meio as nossas condolências/agradecimentos a toda a família do falecido (Colegas docentes e não docentes que ao longo de 16 edições compartilharam connosco as difíceis tarefas de organização, patrocinadores, colaboradores e amigos) e na Fé e Esperança que nos anima ficamos a aguardar pela sua ressurreição, talvez no dia da sua transição a **Torneio Titular**.

*Os progenitores e amigos*



# Final de 2.º período desportivo

No final do 2º Período, o Departamento de Educação Física promoveu mais uma semana de actividades desportivas para alunos dos vários anos de escolaridade.

Com os objectivos de incentivar o gosto pela prática desportiva regular como referência para a vida adulta, aplicar competências desenvolvidas nas aulas de Educação Física num contexto competitivo e proporcionar aos alunos a intervenção como diferentes agentes num evento desportivo, foram realizadas as seguintes actividades:

## Voleibol 7.º ano (19/03)

Durante a manhã foi a vez das nossas meninas mostrarem os seus dotes de voleibolistas e a vitória pertenceu às alunas do 7ºF, Carla, Isabel e Susan, contando por vitórias todos os jogos realizados.

N a parte da tarde, os alunos dividiram-se por 11 equipas e a vitória sorriu ao 7º G (1) constituída pelos alunos André Costa, Francisco Monteiro, Luís Santos e Diogo Pinto.

## Jogos de Água (20/03)

Depois de a partir das 9 horas evoluírem na piscina, os nossos “peixinhos” mais pequenos muitos deles ainda hesitantes e pouco confortáveis nesse domínio aquático, a partir das 11 h aquelas águas foram ocupadas pelos nossos “peixões” do 6º ano, que demonstraram adaptação plena ao meio líquido, conseguindo

superar com bastante à-vontade e eficiência as diferentes tarefas que integravam a gincana. Foi possível observar a imensa evolução que estes alunos tiveram ao longo destes 2 anos, em que puderam usufruir de aulas de natação, justificando assim o esforço dos pais, a quem tem sido solicitada uma pequena participação anual, destinada a pagar a utilização da piscina para o desenrolar dessas aulas.

No final da actividade os alunos realizaram ainda uma estafeta, onde puderam demonstrar a sua capacidade de propulsão e de cooperação com os colegas da equipa.

Nesta actividade participaram equipas mistas, com 8 elementos cada, 10 do 5ºano e 8 do 6ºano.

No 5ºano a actividade não teve carácter competitivo e no 6ºano a equipa mais rápida, tanto na Gincana como na Estafeta foi a dos “Mergulhadores”do 6º E, equipa constituída pelos alunos Ana Catarina, Ana Rita Cruz, Vânia Lago, Isabel Barbosa, Diogo Pimentel, Pedro Pereira e Hugo Sousa.

## Voleibol 6.º ano (21/03)

Esta competição contou com a participação de 16 equipas mistas, de 2 elementos de cada sexo e a vencedora foi uma das equipas do 6º F, constituída pelos alunos Ana Cláudia Oliveira, Marlene Ferreira, Cláudio Ralha e Tiago Ferreira.

Estes meninos e meninas que

evoluíram no Pavilhão, jogando simultaneamente em 6 campos, ainda precisam de aperfeiçoar o seu domínio técnico do voleibol, mas este Torneio serve como motivação para se dedicarem com outro afincado ao trabalho nas aulas, pois é uma modalidade que precisa de muita dedicação e trabalho individual para dominar e aperfeiçoar os gestos técnicos fundamentais do jogo.

## Basquete 8.º/9.º anos (22/03)

Nos torneios Femininos participaram 85 alunas, divididas em 7 equipas do 8º, e 8 equipas do 9º ano. As vencedoras de cada ano foram:

8ºB - Rafaela Ribeiro; Cristina Santos e Joana Garim.

9ºE(1) - Eduarda Martins, Carolina Peixoto, Silvana Gouveia, Eduarda Campos, Juliana Faria e Liliana Teixeira.

No sector masculino participaram 7 equipas de cada um dos anos de escolaridade, num total de 78 alunos.

Ao pódio subiram as turmas do 8ºE (1), da qual fizeram parte os alunos Nuno Leitão, Patrick Silva, Tiago Oliveira, Ricardo Macedo e Tiago Pimenta, e do 9ºE, constituída por José Machado, Sérgio Araújo, Daniel Gonçalves, André Mendes, Jorge Mesquita, João Fernandes e Paulo Azevedo.

## Duatlo 3.º ciclo (23/03)

Esta actividade que se realizou pela 1ª vez cá na Escola visava promover uma combinação de

duas modalidades desportivas com características específicas (Corrida e Natação), realizadas sequencialmente sem intervalos entre elas.

Inicialmente pensou-se num Triatlo, mas dado que a maioria dos nossos alunos não possuem capacete de protecção para usarem quando andam de bicicleta, por questões de segurança, optou-se por esta alternativa. Fica no entanto aqui o reparo aos alunos... devem andar de bicicleta com capacete de protecção, é necessário para assegurar a vossa segurança...

Foi uma actividade muito interessante mas, talvez por ser nova, não conseguiu motivar muitos alunos, pelo que a participação ficou um pouco aquém das nossas expectativas, mas esta será uma situação que desejamos que para o ano já não aconteça, pois os alunos constataram que se trata de um desafio perfeitamente ao seu alcance.

A actividade iniciou-se na piscina, onde os alunos tinham que nadar uma determinada distância, depois passavam pela zona de transição, onde mudavam de equipamento para terminarem a sua prova com uma corridinha, não tão “pequenina” assim... Os vencedores foram, no escalão de Infantis, João Correia (7ºG) e Márcia Ribeiro (7ºD), e, no de Iniciados, Mário Correia (9ºA).

*Isabel Macedo*

# Escalada

Os adeptos de desportos mais radicais tiveram este ano lectivo nova oportunidade de praticar Escalada.

No âmbito do Desporto Escolar, o Prof. Francisco Baptista fez ressurgir na Escola um núcleo desta cativante modalidade, que atraiu vários alunos.

Para além de um Encontro que teve a nossa Escola como anfitriã, o núcleo participou em vários outros a nível regional, para gáudio dos praticantes aderentes.

*A Redacção*



# Dia da Actividade Física

O Departamento de Educação Física da EB 2,3 de Prado desenvolveu, ao longo do dia 31 de Maio, um grupo de iniciativas destinadas a toda a comunidade escolar, com o objectivo de promover a Actividade Física e a adopção de estilos de vida saudáveis.

A actividade física faz parte integrante de um estilo de vida saudável e é, pois, fundamental que as crianças e os adolescentes aprendam a apreciar a prática de desporto e a actividade física na escola e durante os tempos de lazer.

A promoção de regimes alimentares saudáveis e da actividade física contribui para diminuir a obesidade, mas também os riscos ligados a outras doenças como a hipertensão, as doenças cardíacas e a diabetes. De um modo mais geral, uma alimentação saudável e a prática de exercício físico permitem melhorar

alimentares saudáveis e a oferta nas escolas de uma alimentação saudável e incentivar as crianças e adolescentes a praticar diariamente exercício físico.

• Através do contacto com atletas de alta competição, verificar os benefícios da prática desportiva como indutor de estilos de vida saudáveis e a importância que os valores como desportivismo, *fair-play*, empenho e esforço pessoal, inerentes à prática desportiva, são também muito importantes noutros sectores da vida pessoal dos atletas.

Por isso oferecemos a todos a possibilidade de participarem em mega classes de Body-Combat, Hidroginástica, Capoeira, Hip-Hop, Escalada, sessões de Meditação Activa e ainda em jogos de futsal entre professores e alunos.

Foi também realizado um Colóquio sobre as Vantagens da Actividade Física e a adopção de



consideravelmente a qualidade de vida.

Alguns dos objectivos desta acção eram:

- Através da oferta de variadas opções de Actividade Física propostas a alunos, pais, professores e demais funcionários da Escola, promover uma jornada desportiva de convívio, tentando motivar os participantes para experimentarem várias formas de exercício e para manterem um estilo de vida activo e saudável.

- Divulgar as actividades desportivas realizadas ao longo do ano na disciplina de Educação Física e nas actividades do Desporto Escolar pelos alunos de todo o Agrupamento.

- Desenvolver actividades educativas no domínio da nutrição e da actividade física, como parte integrante da educação para a saúde em geral e fomentar a educação em matéria de escolhas

estilos de vida saudáveis

Como parceiros nesta iniciativa contamos com a colaboração da Associação de Pais da Escola, atletas e responsáveis técnicos do Académico Basquet Clube (Andebol), Delegada do IDP (Instituto do Desporto de Portugal -delegação de Braga), do Ginásio GymnoPrado, da professora de Hidroginástica, M.ª Manuela Neves e de Paul Milhazes, professor de Bakti-Yoga e Meditação.

À Comunidade Escolar agradecemos a participação massiva nas actividades, pois elas foram idealizadas e organizadas pressupondo essa participação...e só assim têm razão de ser...

Professores, AAE, Administrativos e Encarregados de Educação vestiram o fato de treino e associaram-se a esta iniciativa.

Isabel Macedo

# Clube de Dança é aposta ganha



Definitivamente, desde a primeira hora que o Clube de Dança se traduziu num anunciado sucesso, atraindo e cativando sobremaneira a comunidade estudantil.

É indubitável que esta actividade de complemento curricular, sob a égide da Prof. Anabela Ferreira, se tem cotado como uma aposta ganha e a prevalecer, logrando conseguir uma crescente adesão e despertando entusiasmo incomum, de forma continuada, entre os alunos.

Está o ano lectivo a findar e a afluência persiste em número significativo, nos vários escalões etários, tornando-se a CN1, não raro, exígua para servir de palco às relaxantes sessões, em que é já notória a qualidade técnica, a graciosidade dos dançarinos, a que não é alheio o virtuosismo da jovem e talentosa monitora, que exhibe um magnífico e multifacetado reportório que encanta a já naturalmente estimulada plateia de aprendizes.

Se com o Hip-Hop, na voga, o sucesso era à partida uma garantia e disso houve manifestações públicas bem reveladoras do excelente trabalho desenvolvido, surpreendente se tornou verificar que a apetência e motivação continuam a níveis elevados mesmo para o Tango.

Aí está uma vertente muito feliz, cuja continuidade se recomenda, porventura proporcionando-lhe melhores condições, restando parabenizar a sua promotora pela louvável e meritória iniciativa.

A Redacção

# Uma manhã diferente

Sexta-feira, 11 de Maio, foi dia de ir ver uma peça de teatro: Auto da Barca. Os alunos desta Escola estavam muito entusiasmados com a iniciativa.

Saímos da Escola por volta das 11 horas, chegámos ao local e tivemos que esperar um pouco, porque já estavam alunos de outra escola a assistir ao espectáculo. Finalmente, conseguimos entrar, os alunos estavam ansiosos, pois nunca mais começava. Já lá dentro, ouve-se uma voz:

- Pedíamos que desligassem os telemóveis e fizessem silêncio.

Abriram-se as cortinas e os alunos ficaram em silêncio. Ouve-se uma personagem por detrás de nós a falar. Era o Diabo!... Uma personagem magnífica, muito bem interpretada, que nos fazia rir.

A representação decorreu com muita alegria e chegámos ao fim no meio de muitos aplausos. Alguns alunos até conseguiram tirar fotografias ao Diabo... Foi magnífico!

Por fim, regressámos à Escola muito animados com tudo.

Soraia Gomes, 9ªA

## MEBRA



Empresa certificada e de forte implantação nacional, sediada no Lugar do Barreiro, Vila de Prado

**- Apoia a Educação -**

# DESPORTO

## Mas que grandes atletas!

O grupo de Atletismo do Desporto Escolar tem estado em grande actividade. Depois do Corta Mato realizado na nossa Escola, foi a vez do Corta Mato Distrital que, tal como no ano anterior, se disputou em Guimarães. Os nossos representantes tiveram uma presença meritória, destacando-se o João Lima nos infantis, a Cristiana Santos nas iniciadas e o Pedro Lima nos juvenis, que pelo segundo ano consecutivo não foi apurado para o Nacional por um lugar! Foi pena, talvez para o próximo ano. De qualquer modo parabéns a todos pelo seu esforço.

No Torneio Atleta Completo (um torneio que se realiza em dois dias e inclui provas de corridas, saltos e lançamentos) estiveram presentes apenas dois alunos: Vítor Faria no escalão de infantis e Bruno Giesteira no de iniciados. Classificaram-se em 1º e 2º lugar nas suas categorias, tendo sido por

isso seleccionados para representar a Associação de Atletismo de Braga no torneio da zona norte, que se realizou em Melgaço nos dias 14 e 15 de Abril. A sua participação não deslustrou o nome da nossa Escola tendo o Bruno ficado em 6º lugar nos iniciados e o Vítor num prometedor 1º lugar entre os infantis, obtendo uma marca de grande relevo na prova de 60 metros barreiras.

Houve ainda o Torneio Inter-Escolas de Pista, com a participação de uma equipa de iniciados masculinos e outra de iniciadas. Foram vários os lugares no pódio e 6 alunos apuraram-se para representar o Desporto Escolar de Braga no Torneio Regional da Zona Norte. Colectivamente, os rapazes ficaram em 6º e as meninas em 4º. Na prova da Zona Norte, o Bruno Giesteira obteve um brilhante 1º lugar nos 80 metros com uma marca bastante boa e ajudou a selecção a



*Partida em grande estilo da Maria João (5.º E - ao centro)*

conquistar também o 1º lugar na estafeta de 4x80 metros. O Yannick Gomes participou nos 80 metros barreiras e no salto em altura, a Fátima Veloso no lançamento do peso, a Inês Gomes nos 80 metros e na estafeta 4x80 metros e a Cristiana Santos nos 1500 metros. Muito bem, pessoal!

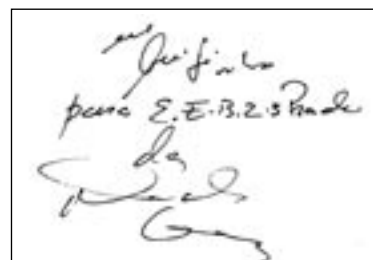
Por sua vez, o Vítor Faria, embora ainda seja infantil, já tem atitudes de gente muito crescida! No Torneio Atleta Completo da Zona Norte só ficou em 1º lugar porque o atleta que ganhou a prova foi desclassificado por não ter respeitado um pormenor do regulamento das provas de Atletismo. Depois de ir ao pódio receber a sua medalha, foi este o seu comentário: “nem soube bem”. É verdade Vítor, as vitórias na secretaria não têm o mesmo sabor. Quanto à sua participação no Mega Sprinter nacional em representação da selecção de Braga, foi bastante positiva. Embora não estivesse nas

melhores condições físicas ainda se classificou em 6º lugar no salto em comprimento e conseguiu um autógrafo da Naide Gomes (se não sabem quem é esta atleta procurem em [www.fpatletismo.pt](http://www.fpatletismo.pt)). Entretanto, os mais novos já começaram também a aparecer. Participaram numa prova em pista coberta, num torneio de divulgação realizado na escola de Palmeira e no Torneio Olímpico Jovem na pista do Estádio 1º de Maio. Preparem-se, que ainda vai haver mais provas. Não falem!

**Helena Gomes**



*Bruno e Vítor, dois atletas promissores*



*Dedicatória à Escola da grande atleta portuguesa Naide Gomes*

## Futsal feminino vitorioso

As alunas da nossa Escola, no âmbito do Desporto Escolar, participaram na modalidade de futsal, no escalão de Iniciadas Femininas.

Na 1ª fase, que decorreu entre 20/01/07 e 10/02/07, ficámos em 1º lugar, tendo defrontado as equipas das escolas de Gualtar, Moure e Alfacoop. Este resultado permitiu-nos o acesso à 2ª fase, na qual defrontámos as equipas das escolas de Lijó e Didálvi, tendo ficado em 2º lugar.

A nossa equipa disputou a 3ª fase, em que defrontou as congéneres das escolas de Fafe e Alfacoop, de novo. Classificou-se em 1º lugar, o que lhe proporcionou a obtenção do 4.º lugar da classificação geral entre as 24 equipas concorrentes.

A todas as atletas que integram a equipa, quero deixar aqui os meus parabéns e o desejo de que continuem sempre a praticar desporto e a divertirem-se com essa prática. E àquelas que têm qualidades para ajudar esta equipa a ser ainda melhor, que apareçam e não arranjem desculpas “esfarrapadas” para não pertencerem a este grupo fantástico.

**Jaime Meneses**



*Venceram a 1.ª e 3.ª fases e alcançaram um magnífico 4.º lugar entre 24 equipas concorrentes*

# Carnaval

## Na EB1 da Igreja



Somos o grupo do 3º Ano da EB1 da Igreja.

E eu sou uma das alunas desse grupo, que vou contar como gostava das minhas roupas para o Carnaval...

Eu gostava de me vestir de árabe, porque é giro e fazem-se danças bonitas, elas dançam a dança do ventre. Eu também gosto do vestido que a minha mãe me está a fazer porque é lindo e de cor azul.

Eu vou mascarada com as roupas que a minha mãe me está a fazer. Eu acho que o meu vestido vai ficar bonito.

O meu Carnaval vai ser muito fixe...

*Ana Cristina Oliveira*

## O meu dia de Carnaval

Quando eu cheguei à escola estavam todos mascarados, depois fomos para dentro da sala. A professora deu as máscaras e juntou os alunos dois a dois e levámos o lanche. Fomos à Cruz Vermelha e tinha lá um salão e estava todo enfeitado de Carnaval. Brincámos muito e também desfilámos e vimos um teatro e depois havia três

prémios. Da nossa sala foi o Carlos, da sala do 3º ano foi a Lia, do 4º foi o Artur. Depois lanchámos batatas fritas, bolachas, bolo e sumo. Depois brincámos. Fomos para a escola e fomos almoçar. À tarde vimos *Scooby-Doo II*.

*Sara Gomes e Alexandre Gonçalves, EB1 Igreja – 2.º ano*



No dia de Carnaval,  
De espantalho me vesti  
E com os meus colegas  
As ruas eu percorri.

Com um chapéu de palha,  
E um fato remendado,  
Tinha um ar assustador.  
Ó pássaros tende cuidado!

A minha professora  
Também se mascarou

E pelas ruas fora  
Ela nos acompanhou.

Foi um dia de festa,  
Tudo era fantasia.  
Só não foi muito agradável  
A chuva que em nós caía.

Se fosse a Vila Verde,  
Aos outros me juntaria.  
Mas como chovia muito,  
Ficamos pela freguesia.

*Fátima Costa, 3.º ano, EB1/JI Monte - Cabanelas*

## Animação na EB 2,3





# A tradicional Corrida do Galo

Na minha escola, no Carnaval, festeja-se a “Corrida do Galo”.

Uns dias antes, os pais dos alunos de cada turma fazem um carrinho para o galo, reunindo-se em casa de um dos alunos que se ofereceu para orientar esta tarefa. Todas as turmas têm um carrinho.

Cada professora ensaia uma música tradicional para os seus alunos dançarem na “Corrida do Galo”.

No dia da “Corrida” todos os meninos e meninas se reúnem na casa onde foi feito o carrinho, vestidos de lavradeiras e lavradores, para virem em cortejo até à Escola.

Depois de chegarmos à Escola, a coordenadora (Professora Elvira) foi anunciando a turma que ia dançar e qual a sua música. Quando todas as turmas dançaram, os meninos do 4º ano leram o testamento do galo.

No fim do testamento, iniciou-se a “Corrida do Galo”.



*A Prof. Elvira foi uma entusiástica promotora deste evento, merecendo, na hora da aposentação, um justo louvor pelo profissionalismo, simpatia e dedicação com que sempre brindou a comunidade*



*As Donas Irene e Rosa, auxiliares da acção educativa do J. I. e da EB1, não esconderam a emoção pela merecida homenagem pública de reconhecimento que lhes foi em boa hora dedicada pela Associação de Pais deste estabelecimento de ensino*



*Lendo o testamento do galo*

Cada turma, por ordem de classes (turmas), correu atrás do seu galo.

A Dona Rosa pôs o galo num buraco e um menino, escolhido pela turma, foi bater no buraco onde estava o galo. O galo fugiu e todos os meninos correram atrás dele para o apanhar. Apanhamos o galo e fomos oferecê-lo à nossa professora.

Depois disto houve um lanche para todos e fomos em cortejo desfilar pelos lugares mais próximos.

Foi uma festa muito divertida e esperamos voltar a participar nela.

**Maria Laura Oliveira,**  
3.º ano, EB1 Francelos

## O nosso Carnaval

O Carnaval chegou e no Jardim de Infância e EB1 de Francelos existe uma tradição: “A CORRIDA DO GALO”.

Nós participámos com a dança do “Malhão” e fizemos a corrida ao galo até o apanharmos. Depois desfilámos pela localidade.

Foi uma festa muito animada, que terminou com um lanche para todos.

**J. I. de Francelos**



*O galo já saiu, agora toca a correr atrás dele*



*O cortejo percorreu Francelos e a Ramalha*

Era uma vez um cão que, um dia, foi à praia com o seu dono, o Manuel.

Na praia, havia gente a passar férias, pois era Verão!

O Manuel fazia castelos e o Faísca fazia buracos, quando uma menina apareceu e perguntou ao Manuel como se chamava o cão. O Manuel respondeu dizendo que se chamava Faísca.

Luísa, começou a dar bolo ao Faísca e este adorou logo, pois era a primeira vez que comia bolo.

O Faísca só ficou com pena da Luísa não dar bolo ao Manuel, mas ela não percebia qual era a sua vontade.

A Luísa foi vendo o Faísca e o Manuel, na praia, todos os dias e ia para junto deles brincar. Por isso,

## A vida de Faísca



Ana, 4.º ano - EB1 Monte, Cabanelas

começou a gostar dele e pediu ao seu pai para o comprar.

Como o pai da Luísa era rico, e a Luísa era a sua única filha, o pai fazia-lhe todas as vontades e, por isso, cedeu à vontade da filha. Foi ter com a tia Júlia, que aceitou o dinheiro para comprar as roupas de Inverno para o Manuel.

O Faísca e o Manuel choraram muito. O Faísca não chorava porque era um cão, mas o coração estava cheio de lágrimas.

Ele tentou fugir para não o meterem no carro, mas não conseguiu porque um vizinho foi ajudar a metê-lo. A partir deste dia, os dois amigos nunca mais se viram.

Como é triste ficar sem um amigo!

EB1 Monte Cabanelas – 4º ano

## O espantalho



Esta história passa-se na Primavera no mês de Março em que fala de um espantalho alegre e colorido. Ele vivia num campo pequeno onde havia passarinhos, girassóis, couves, feijões e outras plantas. Mas como ele estava sempre ali no mesmo sítio sem se mexer e sem mudar de roupa como as outras pessoas, o espantalho deixou de assustar os pássaros e eles sem medo iam apanhar o grão que lá estava semeado. Quando as pessoas foram apanhar as sementes elas tinham desaparecido e os donos decidiram fazer um novo espantalho com um chapéu negro e uma flor no cimo, tinha um cachecol e um casaco com remendos e em Maio os pássaros ainda não tinham voltado.

Tânia – 3.º ano, EB1 de Oleiros



Ana Rita  
(4 anos)  
J. I. Visage  
Cervães

## O rato “Frederico”

Era uma vez uma família de ratinhos felizes que decidiu fazer a sua casa num muro de pedra.

Resolveram recolher comida para o Inverno, menos um que era o Frederico.

Os outros ratinhos perguntavam-lhe por que é que ele não trabalhava.

Ele respondia que estava a trabalhar, que recolhia raios de Sol, cores e palavras.

Começou o Inverno, mas foi acabando a comida. Ficaram cheios de frio e com fome. Então os ratinhos

perguntaram ao Frederico pelas coisas que ele tinha recolhido.

Aí, o Frederico disse-lhes para fecharem os olhos. Ele começou a falar das coisas que ele tinha guardado. Os seus amigos, na sua imaginação, começaram a sentir os raios de sol, a ver as cores e por fim o Frederico, com as palavras, fez uma bonita poesia. Ficaram felizes e sentiram-se bem.

Eles disseram que o Frederico era mesmo um grande poeta!

2.º ano, Sobral - Cervães



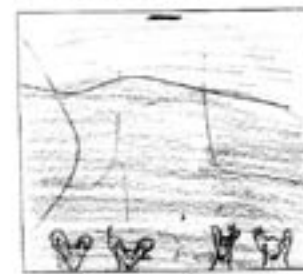
A família de ratos vivia no campo



Andavam a recolher comida: milho, nozes, palha, ...



Frederico só recolhia palavras, cores ...



Chegou o Inverno... a comida acabou -



Frederico começou a fazer histórias e as outras ratos os ratos.



Diogo Pinto, 2.º ano, Sobral - Cervães

# Semana da Leitura



A semana da leitura decorreu de 5 de a 9 de Março de 2007.

Quem teve a ideia da Semana da Leitura foi a Doutora Maria Cavaco Silva, esposa do Presidente da República, Professor Cavaco Silva.

Na EB1/JI de Cabanelas, na sala do 3º A, ouvimos uma história diferente todos os dias. Na Segunda-feira foi a história do Patinho Feio, lida pela professora, e vimos as imagens no computador. A história falava que de uns ovos de pata nasceu um cisne e dos problemas que ele teve por ser diferente.

Terça-feira ouvimos a história da “Galinha medrosa”, contada só no computador com imagens e legendas. Era a história de uma galinha que tinha medo de tudo e aí surgiu a confusão.

Na Quarta-feira levámos um

livro para ler em casa. O meu foi “Valentim em casa de Neptuno”. Falava de um anão chamado Valentim que para salvar a sua amada teve de fazer uma viagem de navio.

Quinta-feira a história foi a da “Pequena Sereia”, lida por vários alunos da turma. Contava a história de uma sereia que salvou um príncipe, só que ele pensava que foi uma rapariga.

Finalmente, na Sexta-feira, a mãe da Carolina contou-nos a história “As aventuras de um pintainho”.

Assim decorreu a semana da Leitura na nossa sala.

Foi muito interessante porque conhecemos várias histórias contadas e lidas de várias formas.

*Joana - 3.º ano,*

*EB1/JI Monte, Cabanelas*



No nosso Jardim de Infância, juntamente com o 1º Ciclo, vivemos a “Semana da Leitura”, uma semana dedicada aos livros.

Ouvimos, contámos muitas histórias e algumas mães dos meninos vieram à nossa sala ler histórias para nós.

Apresentámos o teatro de fantoches “O LOBO E OS 7 CABRITINHOS”, poemas e lengalengas para o alunos do 1º Ciclo e para os nossos pais.

Também fomos assistir ao teatro apresentado pelos alunos do 4º ano.

Foi uma semana diferente e muito divertida. Gostámos muito.

*J. I. Francelos*



## A magia das fábulas

Dramatização de alguns contos sobre fábulas, participando toda a turma.

Estas representações foram realizadas na presença da comunidade escolar. Após a dramatização, todos os alunos da escola participaram num debate sobre a moral de cada fábula.

Foi notório o empenho e entusiasmo por parte do grupo em participar neste tipo de actividades desenroladas na Semana Nacional de Leitura.

*Turma 1.º e 2.º ano, EB 1 Igreja*



# Plano Nacional de Leitura

## A Primavera

Observa a gravura escreve um pequeno texto sobre a Primavera  
Aqui tens algumas palavras que podes usar:  
Sol-quente-meninos-flores-campos-árvores-passarinhos-ninhos-passear



Na Primavera o sol fica mais quente e mais brilhante.  
Como os dias são maiores os meninos aproveitam para brincar mais tempo ao ar livre.  
As crianças apanham as flores porque os campos estão todos coloridos,  
Os passarinhos constroem os ninhos nas copas das árvores.  
A temperatura está agradável e convida a passear.

EB1 Bom Sucesso - Turma do 2.º ano

## O Segredo do Rio



Eu sou uma rapariga  
que vivia numa casa  
no campo.



O rio era profundo da rapariga  
e a ribeira onde tomava  
banho todos os dias de verão.



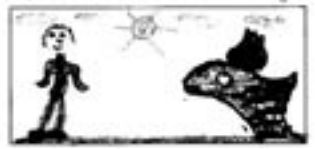
Um dia, estava deitado à  
nadar num chafaz e  
apanhou um peixe com  
as suas duas mãos.



Um dos dias em que  
estava a ser o lago,  
deparou com um estranho  
peixe que começou a falar-lhe.



Num ano de seca o lago  
mudou a cor e a mãe  
e o pai a compreenderam que  
indica mal a festa e de  
foi unida - lo.



O peixe teve que sair  
daquele rio mas dali a  
uns tempos voltou com  
uma boca cheia de comida.  
Agora o menino e o peixe  
nunca se vão separar.

EB1 do Monte - 1.º ano

## Poesia

As cascas de dois ovos  
estalaram... clic, clic...

Dois pintainhos novos,  
Picaram ao despique.  
Um cor de limão,  
e outro cor de carvão!

Cada um deles pensa:  
"Somos os dois irmãos  
a cor não faz diferença".

Jardim de Infância de Oleiros



## O Capuchinho Vermelho



A mãe dá à menina um bolo,  
ela vai a casa da avó.



A menina e o lobo pegam num  
papão. O lobo não a  
deixa falar a menina.



O lobo vai até casa da avó e  
bate à porta. Ela corre a  
avó e deita - se na sua cama.



A menina bate à porta da  
avó. Ela entra e avisa a avó  
da avó.



A menina vai até à cama e  
fala à sua avó.  
O lobo come a menina.



O capuchinho mata o lobo e ajuda  
a avó a sua cama.

Escola EB1 do Monte - 1.º ano

## António Mota

Meu autor!  
Os teus livros  
São um amor!  
Sinto-me forte...  
Hei-de os ter  
Até à morte!

Ah! Aquele autor  
De provérbios e histórias  
Que deixam inspiração  
Nas nossas memórias.

A experiência  
É a mãe da sabedoria  
Os livros que nos escreves  
Lemos com alegria.

António Mota,  
Escritor de várias obras,  
Aprendo muito contigo.  
Eu já sou teu amigo!

EB1 Bom Sucesso - 4.º ano

## Uns óculos para a Rita



EB1 Visage - Cervães

# Plano Nacional de Leitura

## Já pensaste que...

Já alguma vez pensaste que bom é ter olhos para ver o mundo



E ouvidos para ouvir os outros



E boca para dizer tudo aquilo que dizemos



E pernas para nos levar onde somos precisos



E mãos para ajudar os que delas necessitam



E braços para estreitar os outros num abraço



E ombros para que alguém neles recline a cabeça fatigada



E cérebro para pensar em ajudar os outros



E coração para sentir as coisas que nem sempre compreendemos imediatamente



Já alguma vez pensaste como tudo isto é maravilhoso?



Jardim de Infância de Oleiros

## O H perdeu uma perna

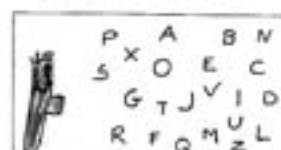
O H estava a tomar banho e ficou assim.



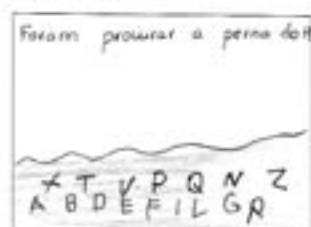
Elas não quiseram ajudar.



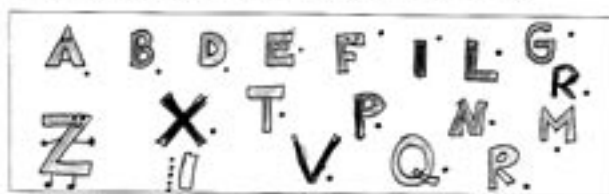
Foi pedir ajuda às outras letras.



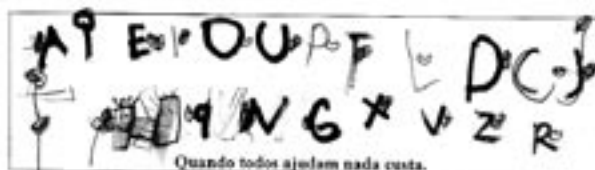
O que achas que aconteceu?



Mas o Z teve uma ideia: todas as letras com partes rectas deram um ponto.



No fim fizeram uma festa e o H ficou completo.



Quando todos ajudam nada custa.

1º ano

Nome: Ana Lúcia Duarte, data: 19/03/07

Sobral -  
-Cervães

## As Viagens de Simão – Austrália

1 – Quando começou a escrever livros?

R: Aos sete anos escrevia frases.

2- Quantas histórias já escreveu?

R: Escrevi 3 histórias.

3- Escreveu a história à mão ou no computador?

R: Antigamente escrevia à mão. Agora escrevo no computador.

4- Onde costuma escrever as histórias?

R: Primeiro escrevia em casa, mas agora escrevo em qualquer lugar.

5- Quanto tempo leva a escrever uma história?

R: Demoro 3 ou 4 meses.

6- Em que parte do dia escreve?

R: À noite.

Entrevista à autora dos alunos do 2.º ano da EB1 Bom Sucesso



## Visita ao Gerês

Eu e os meus colegas da Escola fomos visitar o Gerês.

É uma zona muito montanhosa.

Pelo caminho vi muitas laranjeiras. Havia muitas árvores, umas de folha caduca e outras de folha persistente.

Vi também muitos animais, sobretudo cabras e ovelhas.

Observei um pastor com o seu rebanho e reparei que as cabras iam em carreirinha, umas atrás das outras. Fez-me lembrar quando nós vamos com a professora a algum lado e temos de segui-la em carreirinha.

A paisagem era muito bonita.

Foi pena o parque estar fechado, mas mesmo assim gostei muito do passeio.

Ana Lúcia, 3.º ano – EB1/JI Monte, Cabanelas



# Guias sempre alerta

No dia 22 de Fevereiro, comemora-se o Dia Mundial do Pensamento. Este é o dia em que o fundador do Escutismo, Baden-Powel e a fundadora do Guidismo, Lady Baden-Powel nasceram.

As Guias para comemorarem este dia tão importante reuniram-se em Guimarães... Porquê em Guimarães? Porque é a única cidade da região de Braga que tem apenas uma Companhia.

Decidimos realizar jogos pela cidade à descoberta dos monumentos do "Berço Nacional" e também para promover o Guidismo e fazer com que apareçam "novas" guias. Presentes neste encontro, estavam guias de: Prado, Nogueira, Famalicão, Adaúfe, Celeiros, Cabeceiras de Basto...e, Santa Leocádia de Briteiros (Guimarães).

O Escutismo foi uma organização criada para jovens rapazes com o objectivo de educar e ensinar os

jovens a crescer. Digo "foi" porque apesar de agora existir, tornou-se numa organização para raparigas.

Já o Guidismo é uma organização só para raparigas. Foi criada para as raparigas poderem ter uma educação acompanhada e saber aproveitar as diversas fases da vida. O Guidismo ainda não conta com rapazes (apesar de já se ter colocado essa hipótese), porque respeita a pedagogia das idades.

Se quiseres saber mais, anda ter com uma de nós...

Foi um dia bem passado, animado, cheio de novos conhecimentos e boa disposição.

E, por isso convido-te a passares o próximo Dia Mundial do Pensamento connosco (é assim que lhe chamamos porque é o dia em que pensamos nas Guias de todo o mundo).

**Sempre Alerta**  
**Uma Guia do 9.º A**  
**Filipa Ferraz**



## Ser Guia

Ser guia é nascer avezinha e aprender a voar para enfrentar as etapas e, todas juntas, ajudarem o próximo. Com a força da dirigente, vão crescendo e assim aprendem o caminho da aventura, sendo sempre amigas do próximo. No caminho da navegação está sempre de coração aberto para com todos. No girar da nossa vida encontraremos a nossa felicidade e a força de ajudar alguém que necessite de nós.

E tu, queres fazer parte das guias da 1.ª Companhia de Prado? Traz uma amiga, não importa a idade,

importa sim que tragas um grande coração e sempre boa disposição de espírito para ajudar e dar alegria a alguém que necessite.

Precisamos da tua alegria e da tua boa disposição para estar sempre alerta com todos aqueles que necessitam de uma palavra amiga.

**Comparece:**  
Todos os Sábados das 15H às 17H em frente à Igreja Nova de Prado.  
**Joana Machado, 9.º B**

## Canoagem



A canoagem é um desporto muito divertido, em que se aprende muitas coisas e se conhece muita gente e novas terras.

No Clube Náutico de Prado, os meus treinadores são o Óscar e o Marcelino, muito simpáticos e divertidos, que às vezes brincam connosco, mas só um bocado, porque temos que ir para a água.

Eu gosto muito da canoagem!

**Ana Filipa Nogueira, 5.º E**

## Grupo Desportivo de Prado



## Escolas

As Escolas do Grupo Desportivo de Prado são orientadas por três treinadores: Nuno Loureiro, Fernando Pedroso (Frau) e Filipe Costa.

Os treinadores são muito *fixes*, treinam bem e fazem tudo para ganharmos os jogos. Têm como objectivo formar grandes jogadores para o futuro e um dos exemplos foi a chamada de dois jogadores da nossa equipa para fazerem um treino em conjunto com outros atletas de vários clubes, do mesmo escalão, no bem conhecido Sport Lisboa e Benfica: Alexis e Marcelino.

A equipa das escolas do G.D.P. é formada pelos seguintes jogadores: Ricardo, Luís Filipe, Bruno Costa, Nelson Gomes, Nelson, João Pedro, Alexis, Carneiro, Marcelino, Bruno Carvalho, Bruno Peixoto, Ricardo Costa e Chiquinho.

**João Pedro e Nelson, 5.º E**



## Iniciados

A equipa de Iniciados, que conta com vários craques da nossa Escola, fez uma grande época, sagrando-se campeã da sua série.

Foi uma tarde memorável aquela em que os jovens jogadores, no último jogo da 1.ª fase, levaram de vencida, com uma goleada, os seus homólogos vilaverdenses de Turiz, conquistando um brilhante primeiro posto.

Na 2.ª fase, de apuramento do campeão distrital e consequente apuramento para o Nacional, as coisas não correram bem, mas isso não desmerece o valor dos pupilos de Cesário, que globalmente desenvolveram um trabalho muito positivo.

**A Redacção**

# Visitas de estudo

## A Vila do Conde



É uma visita que gostaríamos de partilhar.

O percurso entre Cervães e Vila do Conde foi realizado de autocarro cedido pela Câmara Municipal de Vila Verde.

Chegados a Vila do Conde, visitámos a Estação Aquícola, onde pudemos observar espécies de peixes criadas em viveiros (trutas e enguias). Reparámos que a maioria dos tanques estava vazia, devido à poluição do rio Ave e, consequentemente, ao desaparecimento da maioria das espécies de peixes de água doce.

Seguidamente visitámos o Museu da Ciência Viva, onde tivemos oportunidade de assistir a um filme sobre a água e sua importância na nossa vida, bem como observar e participar em experiências, algumas das quais já conhecidas e experimentadas na nossa Escola.

Na parte da tarde visitámos o Museu das Rendas de Bilros, onde funciona também uma escola e oficina. Também aqui desfrutámos de um filme a três dimensões sobre a história da cidade e das rendas de bilros ao longo do tempo.

Pudemos ainda conversar e fazer perguntas às senhoras que estavam a fazer os seus belos trabalhos (rendilheiras), bem como aprender o nome de alguns utensílios necessários para a realização desta arte.

Todos adoramos a experiência e ficamos com vontade de repetir.

*JJ Visage*

## À Estação Aquícola

Vila do Conde foi a cidade escolhida para a visita de estudo que realizámos no dia 12 de Abril.

De manhã começámos por visitar a maravilhosa Estação Aquícola. Vimos um sítio onde havia 5 tanques: 2 vazios e 3 cheios de água com 5 tipos de peixes - enguias, carpas, trutas, pimpões e robalos. O senhor que nos estava a mostrar essas coisas explicou que há mais de 100 anos esta Estação fazia a reprodução de vários peixes e que, protegidos de todos os perigos exteriores, dentro dos grandes tanques existentes no interior de um pavilhão, houve sempre milhares de ovos a eclodir.

Ficámos a saber que todo esse trabalho tinha como finalidade repovoar o rio Ave. Quando os peixes atingiam o tamanho pretendido, retiravam algumas espécies e mudavam-nas para o rio. Infelizmente, as águas começaram a ficar tão poluídas com as descargas das fábricas que se tornou impossível continuar o trabalho.

No fim de ver esses peixes fomos ver as plantas aquáticas. Havia milhares de raízes dentro de um tanque com água parada. A cor dessas plantas era verde e o tanque onde elas estavam era dessa cor. As raízes pareciam cabelos!

Nesse sítio havia muitos animais: corvos, patos, um muflão, um casal de corças, um casal de veados, batráquios e javalis. Também havia javalis bebés.

Nesta Estação havia esses animais porque as pessoas que os tinham em casa não tinham licença para os ter.

Esta visita foi espectacular e ficamos todos a conhecer melhor o rio Ave e as espécies de peixes que já teve.

*Paula Filipa (4.º ano), Lucélia e Alexandra (3.º ano) - EB1 Visage*

## Aos Biscaínhos

O Museu de Biscaínhos é um palácio que foi construído no séc. XVII. Os palácios eram as casas das famílias nobres. Este palácio é de “Estilo Barroco”,

Esta casa organiza-se em dois níveis: o andar térreo, onde tinha as cavalariças, a cozinha e os compartimentos dos criados. No andar superior era a habitação da família nobre. Aí podemos encontrar vários aposentos. O Átrio e a escadaria eram em granito e decorados com azulejos azuis com motivos da época. A sala de entrada era o local onde os visitantes aguardavam. O oratório era uma sala dedicada à oração.

Na Sala do Estrado, era hábito das mulheres sentarem-se no chão ou em estrados de pernas cruzadas, fiando, bordando ou conversando. Na Sala da Música e de Jogo, a dança, a música e o jogo eram as formas mais apreciadas de ocupar o tempo. O Gabinete local era destinado à leitura e à escrita, onde vimos vários tinteiros e penas. Na Sala de Jantar tomavam as refeições, usando talheres de prata, porcelanas finas e cristais.

Os jardins tinham árvores muito antigas, vários lagos de granito, com fontes trabalhadas. Era um local muito agradável de ver e para passear.

*Turma do 3.º ano, EB1 de Francelos*



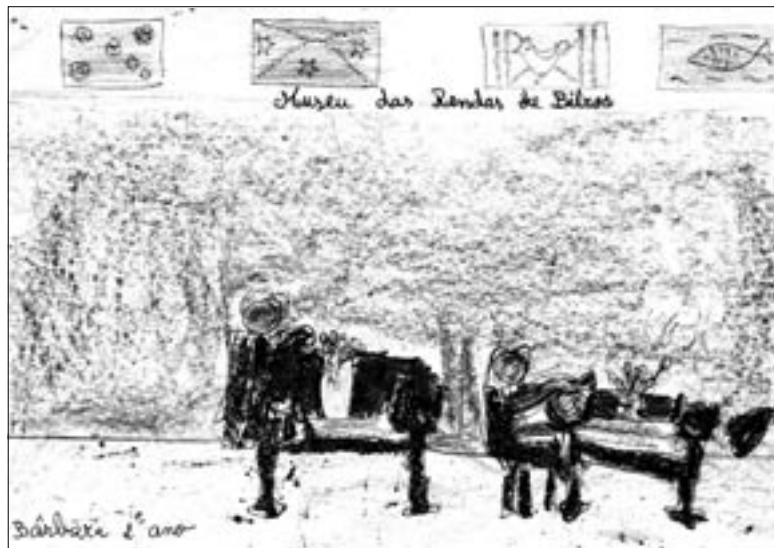
## Às Rendas de Bilros

No dia 12 de Abril fomos a Vila do Conde e visitámos o museu das Rendas de Bilros.

Primeiro assistimos a um filme a três dimensões sobre Vila do Conde. Depois vimos umas mulheres que faziam muito bem e depressa a Renda de Bilros. É feita com linha muito fininha, que é constantemente entrelaçada. Para isso usam uns pauzinhos de madeira com uma bolinha na ponta, que se chamam bilros. Trabalham em cima de um rolo de tecido e guiam-se por um papel onde está desenhado o traço a seguir. Esse desenho chama-se pique. Estivemos a ver uns vestidos feitos por umas senhoras que eram muito simpáticas e também vimos vestidos para baptizado. As Rendas de Bilros são muito complicadas de fazer.

Também havia quadros feitos com Rendas de Bilros e a fotografia do Rei D. Sebastião. Depois de vermos o quadro fomos para as escadas e esperámos pelos meninos do pré-escolar, que ainda não tinham chegado. Valeu a pena termos ido!

*Cristina (4.º ano) e Andreia (3.º ano) – EB1 Visage*



# Visitas de estudo

## Ao Centro de Ciência Viva



No dia 12 de Abril fomos fazer uma visita de estudo a Vila do Conde, onde visitámos o Centro de Ciência Viva. Primeiro vimos um filme sobre a importância da água, onde ficámos a saber que devemos poupá-la, porque, apesar de existir uma percentagem muito pequena de água potável, as pessoas insistem em poluir e desperdiçar esse bem essencial à nossa vida.

Depois fomos a um laboratório com uma senhora chamada Daniela. Lá, vimos 6 experiências, que foram as seguintes: a primeira foi para ver o que é que o íman atrai. Verificámos que o íman atrai o ferro ou o metal que tem ferro. Na segunda experiência observámos que o íman tem dois pólos: o pólo norte e o pólo sul, que se atraem. Na terceira experiência, a Daniela acendeu uma vela e pôs um frasco a tapar a vela. Passado algum tempo a vela apagou-se, porque o oxigénio acabou.

Num frasco com vinagre foi encaixada uma luva com fermento. Quando o fermento caiu no frasco, juntou-se ao vinagre, transformou-se em espuma e a luva começou a encher. Em copinhos estavam as 3 cores primárias e tivemos de dizer que cores se podiam obter se as juntássemos. Na última experiência havia uma garrafa com água e tinha lá dentro um tubinho. Através desta experiência compreendemos como é que os submarinos sobem e descem na água.

Depois fomos ver um aquário onde tirámos uma fotografia de grupo.

Subimos ao primeiro andar e lá vimos como é que se faziam as ondas. A seguir fomos fazer uma experiência, onde carregávamos num botão e conseguíamos fazer os anéis de ar que os golfinhos fazem na água.

Também havia uma caixa repartida a meio: num lado tinha areia e do outro tinha um tapete de relva com um bocado de areia. Depois, a Daniela pôs um tubo a deitar água para nós dizermos qual era o lado em que a água conseguia arrastar mais areia. Chegámos à conclusão que a água arrasta mais areia se esta não tiver plantas que a ajudem a fixar. A seguir fomos ver um recipiente com água que tinha espelhos à volta. A Daniela pôs a mão na água e nos espelhos via-se duas mãos. Depois descemos umas escadas e fomos ver os géisers. Por fim fomos conhecer o ciclo da Água.

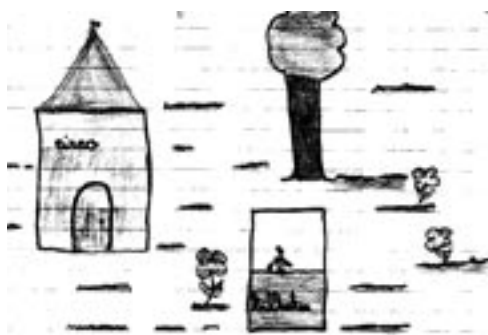
*Telma Silva (3.º ano) e José Santos (4.º ano) – EB1 de Visage*

## A ida ao circo

Eu um dia fui ao circo a Prado com a minha madrinha.

E vi lá um cavalo e um tigre...

Também vi um palhaço, uma malabarista e um ilusionista. Gostei muito de ir ao circo, quem me dera que fosse todos os dias e claro se os bilhetes fossem baratos.



*Carolina Cruz e Ana Gabriela Sousa, EB1 Igreja – 2.º ano*

## À E.T.A. da Ponte do Bico

No dia 9 de Março de 2007, a Escola de Sobral - Cervães foi, no autocarro da Câmara Municipal de Vila Verde, realizar uma visita de estudo à E.T.A. (estação de tratamento de água), na Ponte do Bico, concelho de Braga.

Quando lá chegámos, fomos acompanhados por duas guias, a Paula e a Catarina, que nos explicaram como se faz o tratamento da água.

A água lá tratada é do Rio Cávado e serve para consumo à população do concelho de Braga. A água do Rio Cávado é captada na sua margem esquerda. Passa por uma espécie de grelha que apanha todo o lixo grande da água do rio e vai para uns grandes tanques. Daqui, a água segue num tubo, por baixo do chão, e vai para um edifício que se chama Tamizador. É aqui que se faz uma remoção mais apurada da sujidade da água, isto é, retira-se os pequenos paus, folhas e até lagostins.

Mesmo tirando todos os resíduos ficam os micróbios. Estes só são destruídos com lixívia - cloro. É a desinfecção e decorre em tanques noutra espaço. Depois de passar no Tamizador e antes de entrar no espaço de desinfecção passa por umas "piscinas" que, segundo nos explicaram, têm uma camada de areia e por baixo desta um filtro onde ficam retidos todos os lixinhos. A seguir à desinfecção, a água é conduzida para um depósito onde se junta uma cal morta para diminuir a acidez da água. Isto faz-se porque a água do rio é ligeiramente ácida e prejudica as tubagens.

Logo após esta etapa, a água está pronta a ser consumida. Como é utilizada pela população do concelho de Braga, a água precisa de força para lá chegar. Então, há um local próprio onde umas "bombas" lançam a água nos tubos, com uma forte pressão, para poder chegar até à casa das pessoas.

Vimos ainda o antigo edifício de tratamento da água, a mini-albufeira do Rio Cávado, o espaço para tratamento dos detritos retirados da água, a sala de comando da E.T.A. e, por fim, fizemos uma visita ao laboratório onde trabalham as nossas guias.

É no laboratório que a Paula e a Catarina recolhem e analisam amostras de água.

Nesta estação de tratamento trata-se cerca de 45000 metros cúbicos de água por dia, o que corresponde a 45000000litros de água.

Foi uma visita de estudo interessante, pois não fazíamos ideia de como decorria todo este processo.

*Alunos do 4.º ano de Sobral - Cervães*

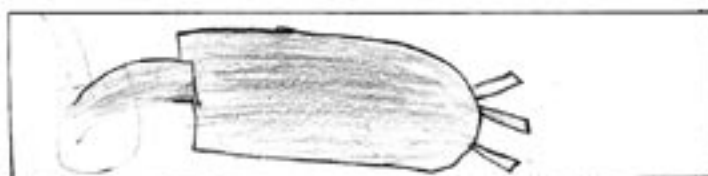
A água do rio Cávado não é potável.



Depois segue até aos depósitos onde é tratada com cloro.



Vai para as cisternas para ser enviada para a rede pública.



Chega potável às nossas casas por beber, cozinhar, tomar banho.



Vai pelos tubos até aos tanques de filtragem.



Também lhe juntam outras coisas para ficar melhor (sais minerais)



# Comemorações

## Ovo de Páscoa do 7.º A

Um ovo de Páscoa, com cerca de 60 cm, executado com materiais reciclados, inspirado no padrão tradicional dos Lenços dos Namorados, enamorou os olhares de quem o viu.

A turma A do 7.º ano, no início do ano lectivo, seleccionou para a sua Área de Projecto o tema “Educar para o Ambiente”, com o objectivo, fundamentalmente, de consciencializar os alunos para a preservação do meio ambiente, reciclagem, recuperação e reutilização de recursos naturais.

Assim, quando chegou à nossa Escola o convite para a participação na actividade enquadrada no projecto “Pintar a Páscoa”, da iniciativa do Patronato de N.ª Sr.ª do Perpétuo Socorro, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Verde, com a finalidade de decorar os jardins da vila, os alunos da turma, apesar do período de tempo ser bastante curto, consideraram o projecto interessante e aderiram à iniciativa, que no parecer da Directora de Turma e professora da disciplina de Educação Tecnológica e Área de Projecto se adequava perfeitamente ao tema dos trabalhos que se encontravam a desenvolver.

A execução do ovo, exclusivamente de materiais reciclados, seguiu a orientação ambientalista e, simultaneamente, regionalista, dado que além das decorações de tradição local, as quadras de sabor popular ajustavam-se à realidade da Escola e ao momento de festa Pascal.

Esta iniciativa revestiu-se de

entusiasmo e de empenho, desde a sua proposta até à sua conclusão, por parte da maioria dos alunos, aspecto que vem demonstrar a motivação que este tipo de projectos desperta nos jovens alunos.

Provou-se, portanto, que as necessidades de formação destes alunos incidem no desenvolvimento de aulas práticas, que exigem o saber fazer como “regra” para o saber ser...

**Teresa Castro**

*A água nasce da pedra  
A pedra nasce do chão  
Assim nasceu o nosso ovo,  
De toda a nossa união.*



*Aqui vai o nosso ovo,  
E a chave para o abrir  
Não temos mais que vos dar  
Nem mais nada para pedir.*

## La fête de Pâques

Pâques est une fête annuelle de l'Eglise Chretienne qui commémore la resurrection de Jésus Christ.

En France, la tradition veut que les familles se réunissent après la messe dominicale autour d'un repas, dont le plat principal est l'agneau.

Pâques est aussi une fête gourmande, les Français sont de gros consommateurs de dragées et de chocolats.

Les enfants qui vivent à la campagne ont la joie de découvrir dans leurs jardins les oeufs, cloches, lapins en chocolat que leurs parents ont cachés pour eux.

Pâques est une fête très jolie. Joyeuses Pâques!!!

**Elisa Gonçalves, 8.º C**



**Beatriz Faria, 8.º C**

## Dia da Mulher



No passado dia oito de Março comemorou-se o Dia Internacional da Mulher na nossa Escola, recebendo a visita de três ilustres senhoras do séc. XX:

- **Madre Teresa de Calcutá**, que recebeu o prémio Nobel da Paz por ter dedicado toda a sua vida ao serviço dos mais necessitados;

- **Amália Rodrigues**, uma grande fadista e embaixatriz de Portugal que se destacou a cantar o fado em várias partes do mundo;

- **Sophia de Mello Breyner Andresen**, escritora de Língua Portuguesa, que todos nós conhecemos pelos contos infantis que escreveu.

Três meninas da nossa turma (4.º ano) fantasiaram-se e fizeram-se passar por estas três senhoras; elas estavam muito bonitas.

As personagens foram de sala em sala, apresentando-se e contando um pouco da sua vida aos outros meninos e eles gostaram muito. Foi interessante e divertido conhecer um pouco dos feitos daquelas **Mulheres** importantes.

**Alunos do 4.º ano - EB1 de Igreja**

## Dia do Pai

### GOSTAS DO PAI? PORQUÊ?

- Gosto do pai porque me dá beijos e brinquedos fixos. (HUGO F.)
- Gosto do pai porque dá beijinhos e abraços. (GUILHERME)
- Gosto do pai porque dá abraços à mãe, ao irmão e ao Ruben. (RUBEN)
- Gosto do pai porque ele é amigo, dá abraços e dá beijinhos. (HUGO)
- Não gosto do pai porque não dá dinheiro para comprar os iogurtes. (TATIANA)
- Gosto do pai porque ele dá brinquedos. (JORGE)
- Gosto do pai porque dá beijinhos. (JOOR)
- Gosto do pai porque me dá muitas prendas quando às vezes vem aqui. (LUIZA)
- Gosto do pai porque ele dá-me muitos brinquedos. (MARISA)
- Gosto do pai porque sim. Dá-me muitas chicletes e rebuçados e chocolates. (GONÇALO)
- Gosto do pai porque dá beijinhos, dá ricas e chicletes. (CRISTIANO)
- Gosto do pai porque dá ovos de chocolate. (HENRIQUE)
- Gosto do pai porque dá-me muitos brinquedos e beijinhos. (DIANA)
- Gosto do pai porque dá beijinhos. (GABRIEL)
- Gosto do pai porque ele dá beijinhos e brinquedos. (FRANCISCA)
- Gosto do pai porque ele dá beijinhos e quicas. (PAULO)
- Gosto do pai porque dá rebuçados e chicletes e beijinhos. (RITA)

JARDIM DE INFÂNCIA DE OLEIROS  
Sala de crianças com 3 e 4 anos de idade

# Comemorações

## 25 de Abril



## Dia da Mãe

GOSTAS DA MÃE? PORQUÊ?

- Gosto da mãe porque a mãe deita-me na cama, brinca comigo e dá beijos na minha cabeça. (GABRIEL)
- Gosto da mãe porque me traz à escola. (MARILIA)
- Gosto da mãe porque dá beijinhos. (GUILLERME)
- Gosto da mãe porque me traz à escola e dá-me beijos. (CLAUDIA)
- Gosto da mãe porque me dá muitas chichites, beijos, chupas deita-me na cama e é amiga. (LUISA)
- Gosto da mãe porque dá beijinhos e beijos. (RUBEN)
- Gosto da mãe porque dá balões para fazer bolos, regador, chichites, ovos, beijos e mais nada. (MARISA)
- Não gosto da mãe porque ela bate-me porque faço asneiras. Só a mãe é que gosta de mim. (JORGE)
- Gosto da mãe porque dá beijos, cigarros de chocolate, chichites, calças, camisolas e dá beijinhos. (GONÇALO)
- Gosto da mãe porque dá motas, carrinhos, quicadas e beijinhos. (PAULO)
- Gosto da mãe porque dá chichites e beijinhos. (DIANA)
- Gosto da mãe porque dá chupas, beijinhos, ajuda a tirar a roupa, cobre-me, conta-me histórias às vezes e dá-me beijos. (TATIANA)
- Gosto da mãe porque dá ricas e muitos beijinhos. (HENRIQUE)
- Gosto da mãe porque dá chichites e beijinhos. (FRANCISCA)
- Gosto da mãe porque dá beijinhos e dá beijos. (HUGO F.)
- Gosto da mãe porque dá brinquedos, chichites, pega-me ao colo e dá beijos. (IGOR)
- Gosto da mãe porque dá queijo, beijos, veste a bata e dá um beijo. (CRISTIANO)
- Gosto da mãe porque dá beijinhos, dá-me a sopa, cobre-me, dá beijos e abraços. (HUGO)
- Gosto da mãe porque dá-me beijos, chichites e abraços. (RITA)

JARDIM DE INFÂNCIA DE OLEIROS  
Sala de crianças com 3 e 4 anos de idade

## Dia da Árvore

O Dia Mundial da Árvore é comemorado no dia 21 de Março e tem a intenção das pessoas ficarem mais sensíveis com o ambiente, não cortarem árvores, ou fazerem outras coisas que prejudiquem o ambiente.

As árvores devem ser tratadas com muito carinho e cuidado; devemos regá-las todos os dias e quando elas forem maiores devemos podá-las.

As árvores são um tesouro, que vale mais do que o ouro, para a nossa vida. Elas dão-nos oxigénio, sombra, frutos, resina, madeira que dá para fazer papel e mobiliário e dão-nos muitas outras coisas.

As árvores também servem de abrigo para os pássaros. Na Primavera, as árvores estão cheias de ninhos com lindos pássaros e todas floridas.

Nós, na Escola, comemorámos o Dia Mundial da Árvore com muita alegria. Plantámos duas árvores, que eram tão pequenas que nem deu para perceber que tipo de árvore era, mas daqui a algum tempo saberemos de que árvores se trata. Essas árvores foram oferecidas pela Câmara Municipal de Vila Verde.

Nós vamos tratar muito bem das nossas árvores; regá-las todos os dias, brincar sem as estragar e conversar com elas.

Juliana, 4.º ano - EBI de Igreja



Olá, árvore!  
Gosto muito de ti!  
Nem eu, nem ninguém.  
A floresta  
É o teu lar,  
A tua casa.  
Quando vou à floresta,  
No Verão,  
Ponho-me à sombra de uma árvore,  
A mais linda...

A maior...  
E a que tiver mais folhas.  
As tuas folhas são importantes,  
Purificam o ar,  
O ar que respiramos.  
Agradeço-te as coisas que me deste,  
Durante estes anos de vida.  
Obrigado, árvore.

Daniel, 4.º ano  
EBI Monte - Cabanelas

## Dia do Livro

O Dia Mundial do Livro celebrou-se no dia 23 de Abril.

Comemora-se este dia para chamar a atenção da importância dos livros, porque as pessoas estão a ler cada vez menos. Portugal é um dos países em que as pessoas estão a ler muito pouco.

Ler um livro é muito importante, porque ele é um dos nossos melhores amigos. E por quê? - perguntam vocês.

- Porque o Livro ajuda-nos a ler e a escrever melhor, a aprender, a crescer...

Se as pessoas lerem mais livros irão conhecer vocabulário novo e ficarão muito mais cultas.

Se as pessoas estiverem a ler um livro com atenção, parece que estão dentro dele a ver o que se passa na história.

Uma pessoa tem que ler mais e sentir mais o livro que está a ler.

O Livro é o nosso melhor amigo!

Devemos ler muito mais!

Ana Catarina, 4.º ano - EBI de Igreja

## Sem “stress”...

Em pequena, eu vivia num mundo distante... Um mundo sem preocupações... Um mundo sem correrias... Um mundo onde tudo era maravilhoso... Um mundo onde havia muita, muita, muita fantasia! A minha mãe costumava dizer-me que eu vivia no mundo da Lua! Sabe-se lá porquê!... Eu andava sempre muito descontraindo... Tudo e todos à minha volta andavam cheios de preocupações... Do género: “Ai... Já é tão tarde e ainda nem sei o que vou fazer para o jantar... Que consumição!...” Coisas deste género... E andavam sempre em correrias!... Costumavam dizer que era o “stress” (uma palavra que eu desconhecia) que provocava estas coisas... E eu, sempre muito descontraindo!... Comigo estava sempre tudo bem! Enfim!... Vivia num mundo fantástico!... Num mundo diferente do mundo dos adultos!...

Mas agora... Lá se foi o mundo fantástico! Agora ando sempre (falo por mim!) com o stress à flor da pele!!! Então naquelas semanas em que tenho “milhentos” testes seguidos... Ui...!!! É melhor nem falar...!!! Mas, sinceramente... Penso que nós devemos aproveitar melhor o nosso tempo livre e pôr as nossas preocupações, ou melhor, o nosso tão falado stress de lado... E vocês? O que pensam?

Lígia Brito, 8.º D

## Quando for grande...

Quando for grande  
Não sei o que quero ser.  
Por agora brinco  
Até muito crescer.

Eu vou dar conversa  
Para ficar alegre  
E ser grande depressa.  
Mas depressa tudo recomeça.

No fundo, quero ser adulto,  
Mas tudo rola devagar.  
Tenho de esperar com calma  
Até o meu dia chegar.

É melhor não pensar muito  
Porque ainda sou estudante.  
Tenho muito p’ra fazer  
E o tempo passa num instante.

Daniela Gonçalves, 4.º ano  
EB1 Visage

## Estudar

Aprender é uma tarefa,  
Uma tarefa sem fim  
Um campo útil, um tempo fértil  
ESCOLA? – Sim, é já um futuro.

A vida de estudante  
É uma vida engraçada  
Se estuda não brinca,  
Se brinca não estuda nada.

Aprender nunca é demais  
Gosto de ler e escrever,  
Faço versos e poemas  
Para me entreter.

Aprender é uma tarefa,  
Uma tarefa sem fim  
Se estudar muito  
A professora gosta de mim.

Adriana Macedo, 5.º D

## Sopa de Letras

Procura em todos os sentidos, excluindo na diagonal, as seguintes  
20 serras portuguesas:



Açor; Arrábida;  
Barroso; Cabreira;  
Caldeirão;  
Candeeiros;  
Caramulo;  
Estrela; Falperra;  
Gardunha; Gerês;  
Gralheira; Lousã;  
Malcata; Mamede  
(São); Marão;  
Monchique;  
Montemuro;  
Peneda; Soajo.

Alunos do  
8.º A

## O que é que se forma?

Procura as palavras de que necessitas para  
completar as orações. Com as que te sobram, formas  
uma frase.



- Foi através da Rádio ..... que se transmitiu a canção (senha) que indicou o fim do regime ditatorial.
- O ..... formou-se com a missão de terminar com a ditadura que reinava em Portugal.
- ..... publicou o livro "..... e o ....." no qual propõe algumas soluções para os conflitos com que o país se debatia.
- No 25 de Abril, a população começou a reunir-se na praça do Comércio (..... do .....).

Fonte: A tua liberdade tem um preço e não o dinheiro.

PROFESSORES - Revista Nº3/ABRIL 2006  
EB1 VISAGE - 4º ANO

## Se

- Se eu fosse passáro, teria asas.
- Se eu fosse água,  
cintilava lindamente.
- Se eu fosse fogo,  
arderia radiantemente.
- Se eu fosse sol,  
brilharia para toda a gente.
- Se eu fosse árvore,  
abriria os ramos aos pássaros.
- Se eu fosse flor,  
espalharia alegria.
- Se eu fosse vento,  
beijaria as pessoas com harmonia.
- Se eu fosse terra,  
geraria novos seres.
- Se eu fosse o mundo,  
salvaria isto tudo.

A turma do 6.º F

## FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO  
Agrupamento Vertical Escolas Prado  
N.º 18 — Junho 2007

REDACÇÃO  
Escolas do A.V.E.P.  
COORDENAÇÃO DA REDACÇÃO  
Luís Afonso Martins, Manuela Gomes,  
Teresa Machado, Lurdes Soares,  
Maria João Mota Vieira, Lúcia  
Pinheiro e Jorge Pedrosa  
COORDENAÇÃO EDITORIAL

Manuel Faria  
DIVULGAÇÃO  
Associação de Estudantes  
IMPRESSÃO  
Tipoprado  
Artes Gráficas, Lda.

EB 2 e 3 Prado, Rua Dr. Lima Cruz, s/n.º  
4730-460 Vila de Prado  
Tel. 253921725 - E-mail: info@eb23-prado.rcts.pt



Favorecido

# CRÓMIOS



De que turma é este jeitoso?!...



Só nós é que usamos barrete?!...



Ah...  
campeões!  
Até os  
comemos!!



Um stuart muito zeloso



Uma finalista precoce



Chiuuuuu!!!!... Olha que acordas a setora!...



Olhem só para este catedral



Arrozinho de vitela (grande mulher!)...



... uma pinguinha do bô...



... uns pulinhos e...



... aterrou como um anjinho



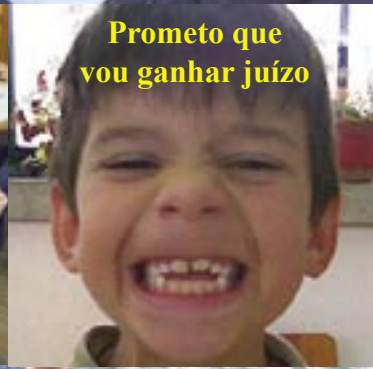
Ponham os olhinhos neste pândego... Grande animador!



Deixa ver se lhe miro. Se me vejo livre dos exames...



Só aqui é que tenho sossego



Prometo que vou ganhar juízo



Faltou-lhe o ar



Passam os dias na galhofa... Santa vida!



Bem, por este ano chega, vamos a banhos e...

**BOAS FÉRIAS!!**